



Guia Básico para Elaboração de Trabalho de Curso (TC) no Instituto Federal Catarinense – IFC Câmpus Rio do Sul

**Organização:
Deisi Martignago**

**Colaboração:
Daniel Gomes Soares
Juliano Tonizeti Brignoli
Leonardo de Oliveira Neves
Rosana Ceolin Meneghetti
Andrea Aparecida Silva**

**Rio do Sul
2014**

APRESENTAÇÃO

O objetivo da iniciação científica e a produção da escrita no meio acadêmico e científico são atividades inerentes à comunidade do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul.

Para isso, foi criado o Manual de Elaboração de TC, com os princípios gerais para a elaboração de Trabalho de Curso (TC). Constitui um estudo ao conteúdo da norma, apresentando por vezes o texto original, possibilitando a publicação, a troca de informações e disseminação do conhecimento.

Este manual baseia-se nos conceitos e normas da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) e Normas de Apresentação Tabular do IBGE e consiste num roteiro para normalização dos TCs.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Elementos da estrutura do trabalho de curso (TC):.....	7
Quadro 2 - Expressões latinas	56

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ordem crescente dos elementos do TC e contagem e impressão do número de folhas.....	8
Figura 2 - Modelo de folha de texto, mostrando a abrangência da mancha gráfica	10
Figura 3- Modelo de apresentação das seções, subseções, alíneas e subalíneas	13
Figura 4 - Modelo de apresentação da lombada	16
Figura 5 - Modelo de capa.....	17
Figura 6 - Modelo do anverso da folha de rosto.....	19
Figura 7 - Modelo de errata.....	20
Figura 8 - Modelo de folha de aprovação	22
Figura 9 - Modelo de dedicatória.....	23
Figura 10 - Modelo de agradecimentos.....	24
Figura 11 - Modelo de epígrafe	25
Figura 12 - Modelo de epígrafe na folha de abertura da seção primária	26
Figura 13 - Modelo de resumo na língua vernácula	27
Figura 14 - Modelo de resumo em língua estrangeira	28
Figura 15 - Modelo de lista de ilustrações	29
Figura 16 - Modelo de lista de ilustrações específicas – Lista de gráficos	30
Figura 17 - Modelo de lista de tabelas	30
Figura 18 - Modelo de lista de abreviaturas	31
Figura 19 - Modelo de lista de siglas	32
Figura 20 - Modelo de lista de símbolos	32
Figura 21 - Modelo de sumário	34
Figura 22 - Modelo de ilustrações inserida no texto.....	36
Figura 23 - Modelo de tabela inserida no texto	37
Figura 24 – Modelo de área inferior de folha contendo modelo de tabela que continua na folha seguinte	38
Figura 25 – Modelo de folha contendo modelo de tabela que iniciou em outra folha e que continua na folha seguinte.....	38
Figura 26 – Modelo de área superior de folha contendo modelo de tabela que começa em folha anterior	39
Figura 27 - Modelo de glossário	40
Figura 28 - Modelo de apêndice	41

Figura 29 - Modelo de anexo.....	42
Figura 30 - Modelo de índice	43
Figura 31 - Modelo de citação no sistema de chamada autor-data.....	45
Figura 32 - Modelo de referências ordenadas alfabeticamente, sistema de chamada autor-data	45
Figura 33 - Modelo de referências no sistema de chamada numérico	47
Figura 34 - Modelo de citação em notas de referência	48

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	ESTRUTURA DO TRABALHO DE CURSO (TC).....	6
3	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO DE CURSO (TC).....	9
3.1	FORMATO (TIPO DE PAPEL, TAMANHO DA FONTE, MARGENS)	9
3.2	ESPAÇAMENTO	11
3.3	INDICATIVO DE SEÇÃO E NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	11
3.4	PAGINAÇÃO	14
4	ESTRUTURA DO TRABALHO DE CURSO (TC).....	15
4.1	PARTE EXTERNA.....	15
4.1.1	Lombada	15
4.1.1	Capa	16
4.2.1	Elementos pré-textuais	18
4.2.1.1	Folha rosto – anverso.....	18
4.2.1.1	Errata	20
4.2.1.2	Folha aprovação	20
4.2.1.3	Dedicatória(s).....	23
4.2.1.4	Agradecimento(s).....	23
4.2.1.5	Epígrafe.....	24
4.2.1.6	Resumo na língua vernácula	26
4.2.1.7	Resumo em língua estrangeira	27
4.2.1.8	Ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos.....	28
4.2.1.9	Sigla.....	31
4.2.1.10	Sumário	33
4.2.3	Elementos pós-textuais	39
4.2.3.1	Referências.....	39
4.2.3.2	Glossário	40
4.2.3.3	Apêndice(s)	40
4.2.3.4	Anexo(s).....	41
4.2.3.5	Índice	42
5	CITAÇÕES.....	44
5.1	SISTEMA AUTOR-DATA.....	44
5.2	SISTEMA NUMÉRICO	46

5.3	NOTAS DE REFERÊNCIA	47
5.4	TIPOS DE CITAÇÃO	49
5.4.1	Citação direta	49
5.4.1.1	Citação direta com até 3 (três) linhas	49
5.4.1.2	Citação direta com mais de 3 (três) linhas	50
5.4.2	Citação indireta	50
5.4.3	Citação de citação	51
5.4.4	Particularidades nas citações	51
6	NOTAS DE RODAPÉ	55
6.1	NOTAS EXPLICATIVAS	55
7	COMO ELABORAR AS REFERÊNCIAS	57
7.1	EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS PADRÃO ABNT	57
7.1.1	Livro no todo	57
7.1.2	Parte de livro (capítulo)	58
7.1.3	Periódico no todo	59
7.1.4	Artigo de periódico	59
7.1.5	Artigo de periódico em meio eletrônico	59
7.1.6	Artigo de jornal	60
7.1.7	Site	60
7.1.8	Monografia, dissertação, tese e outros trabalhos acadêmicos	60
7.1.9	Norma técnica	61
7.1.10	Anais de congresso e eventos	61
7.1.11	Trabalho apresentado em evento	61
7.1.12	Imagem em movimento (DVD, filme, videocassete, etc.)	62
7.1.13	Legislação	62
7.1.14	Legislação publicada em periódico, em meio eletrônico	62
7.1.15	Jurisprudência (decisões judiciais)	62
7.1.16	Bíblia no todo	62
7.1.17	Parte de Bíblia	63
7.1.18	Constituição	63
7.1.19	Mapa	63
7.1.20	Apostila	63
	REFERÊNCIAS	64

1 INTRODUÇÃO

Para que o conhecimento produzido no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul tenha visibilidade junto à comunidade científica, faz-se necessário que os Trabalhos de Curso (TCs) sejam desenvolvidos e apresentados de acordo com as regras de normalização exigidas pelos padrões vigentes, ou seja, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Nesse intuito, a equipe dos bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal Catarinense – SIBI elaborou o presente documento, com a finalidade de orientar leitores e usuários no que tange a utilização das normas-padrão para a elaboração de TCs

A pesquisa científica tem por objetivo a descoberta de novos conhecimentos e deve seguir padrões pré-estabelecidos. Por isso, pode-se afirmar que esta se concebe como algo complexo, já que compreende um conjunto de atividades, tais como: procurar informações em fontes diversas, comparar ideias de distintos autores, selecionando-as sob uma postura crítica, investigar o assunto e principalmente compreendê-lo com o apoio de um referencial teórico que sustente os posicionamentos assumidos pelo autor.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CURSO (TC)

A apresentação gráfica do TC segue as normas da ABNT e as Normas de Apresentação Tabular do IBGE e é por meio delas que foram pesquisadas e encontradas informações para a construção deste guia - elementos e/ou estruturas, definições e forma de apresentação.

Ressalta-se que é indispensável a leitura das normas aqui mencionadas, pois, alguns elementos serão tratados apenas a forma de apresentação, sem conceitos, definições e outros detalhes que podem ser importantes no desenvolvimento do seu trabalho.

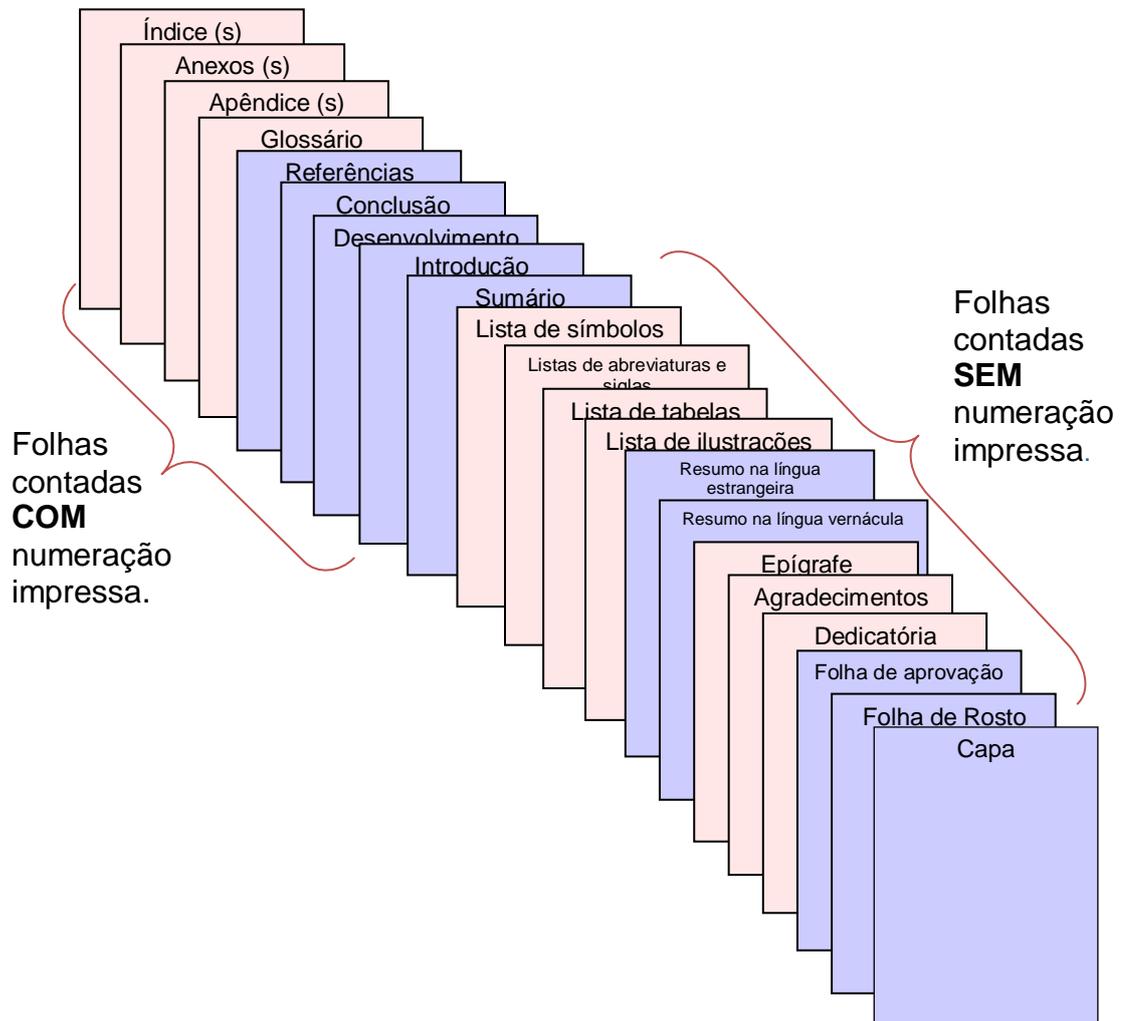
Na sequência, será apresentado um quadro com os elementos obrigatórios e opcionais, que compõem a estrutura do TC:

Quadro 1 - Elementos da estrutura do trabalho de curso (TC):

Estrutura		Elemento	Obrigatório	Opcional
Parte externa		Capa	■	■
		Lombada	■	■
Parte interna	Pré-textuais	Folha de rosto	■	■
		Errata	■	■
		Folha de aprovação	■	■
		Dedicatória(s)	■	■
		Agradecimento(s)	■	■
		Epígrafe	■	■
		Resumo na língua vernácula	■	■
		Resumo na língua estrangeira	■	■
		Lista de ilustrações	■	■
		Lista de tabelas	■	■
		Lista de abreviaturas e siglas	■	■
		Lista de símbolos	■	■
		Sumário	■	■
		Textuais	Introdução	■
	Desenvolvimento (seções e subseções)		■	■
	Conclusão		■	■
	Pós-textuais	Referências	■	■
		Glossário	■	■
		Apêndice(s)	■	■
Anexo(s)		■	■	
Índice(s)		■	■	

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

Figura 1 - Ordem crescente dos elementos do TC e contagem e impressão do número de folhas



Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO DE CURSO (TC)

A apresentação gráfica é a definição de tipo de fonte, margens, espaçamento, tipo de papel, etc.

3.1 FORMATO (TIPO DE PAPEL, TAMANHO DA FONTE, MARGENS)

A apresentação gráfica do TC deve seguir os seguintes requisitos:

- a) utilizar papel branco ou reciclado, formato A4 (21,0 x 29,7 cm);
- b) utilizar o anverso da folha para os elementos pré-textuais;
- c) poderá ser utilizado o anverso e verso da folha para impressão dos elementos textuais e pós-textuais;
- c) digitar o texto na cor preta;
- d) fonte tamanho 12 para o texto;
- e) fonte tamanho 10 para citações longas, notas de rodapé, legendas e fontes (identificação) das ilustrações e tabelas e paginação;
- f) optar por fontes arredondadas (*Times New Roman* ou *Arial*);
- g) adotar as margens:
 - Para o anverso da folha:
 - superior de 3 cm,
 - inferior de 2 cm,
 - esquerda de 3 cm,
 - direita de 2 cm,
 - Para o verso:
 - superior de 3 cm,
 - inferior de 2 cm,
 - esquerda de 2 cm,
 - direita de 3 cm,
- h) primeira linha do parágrafo com recuo de 2 cm a partir da margem esquerda;
- i) citação longa (com mais de três linhas) com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda;
- j) nota de rodapé digitada dentro das margens indicadas, devendo ficar separada do texto por um traço de 5 cm a partir da margem esquerda (ver seção 7);
- k) a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a

3.2 ESPAÇAMENTO

O espaçamento que você deve adotar na formatação é:

a) **espaço 1,5;**

- todo o texto,

b) **um espaço de 1,5;**

- separa o texto da citação longa,

- separa cada título das seções e subseções do texto que os precede e que os sucedem,

c) **espaço simples para;**

- citações longas,

- notas de rodapé,

- referências,

- legenda e fonte das ilustrações e tabelas,

- natureza do trabalho.

e) **um espaço simples;**

- entre uma referência e outra, na lista de referências ao final do trabalho.

3.3 INDICATIVO DE SEÇÃO E NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Seção é a divisão do TC, aplicada somente aos elementos textuais e visa expor numa sequência lógica o relacionamento da matéria e a permitir a sua localização. De acordo com a NBR 6024 as seções também podem ser subdividas em subseções.

A seção primária é a principal divisão do texto do TC, que sempre deverá ser grafada em números inteiros a partir do 1, alinhados à esquerda por um espaço de caractere e iniciar em página distinta e ímpar (anverso). As demais são chamadas de subseções e/ou seções secundária, terciária, quaternária e quinária. Se for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas. As alíneas são ordenadas alfabeticamente e terminam em ponto e vírgula, exceto a última que termina em ponto. **Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.**

Exemplo sugerido pelo IFC:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (maiúsculas em negrito)

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (maiúsculas)

1.1.1 Seção terciária (em negrito com primeira letra maiúscula)

1.1.1.1 Seção quaternária (primeira letra maiúscula)

1.1.1.1.1 Seção quinária (em itálico com primeira letra maiúscula)

a) alínea (primeira letra minúscula);

b) alínea;

- subalínea.

c) alínea.

2 SEÇÃO PRIMÁRIA

2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

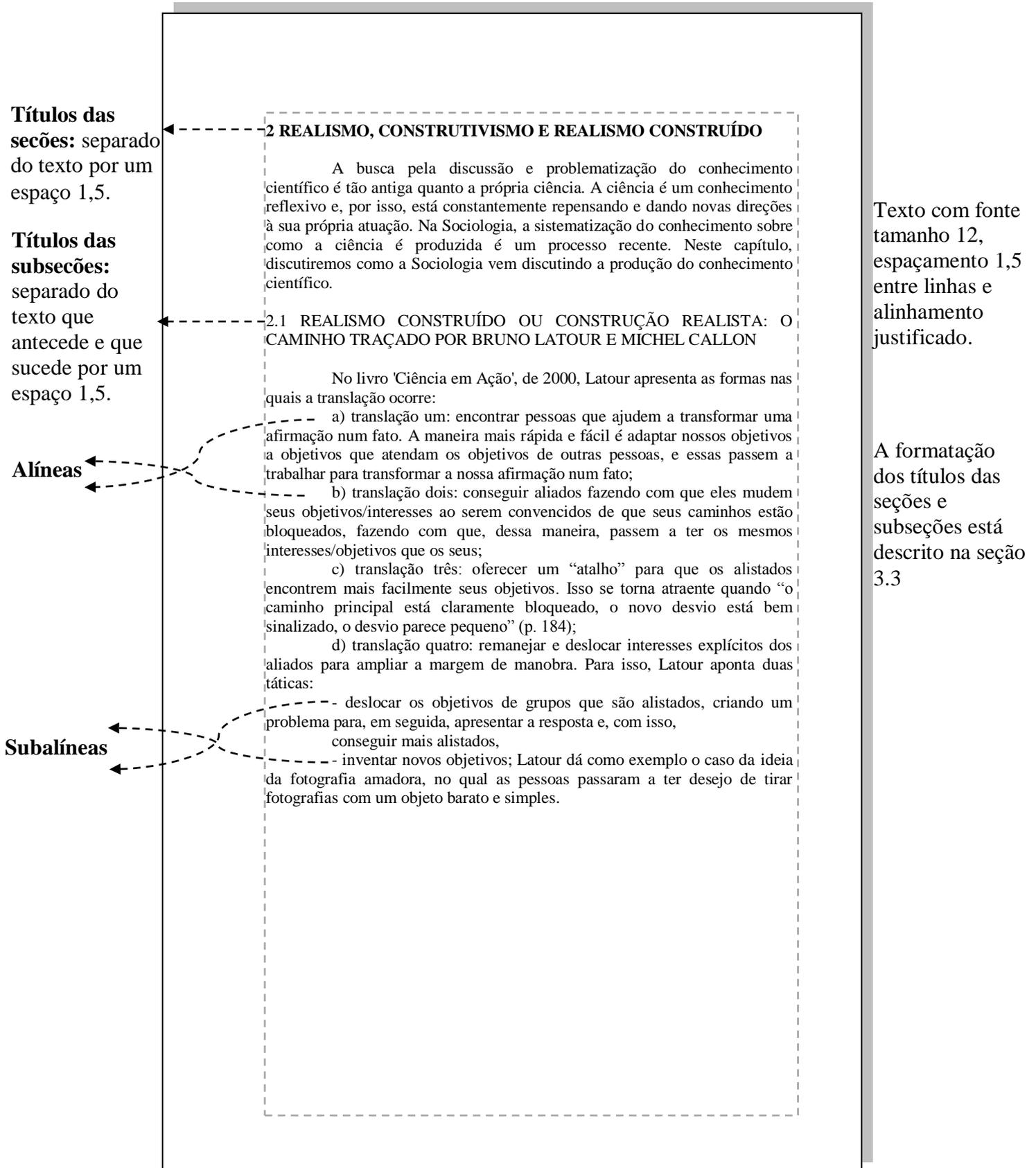
2.1.1 Seção terciária

.

.

.

Figura 3- Modelo de apresentação das seções, subseções, alíneas e subalíneas



3.4 PAGINAÇÃO

Para o TC, as páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A contagem será a partir da folha de rosto. A numeração deve configurar a partir da primeira folha textual em algarismos arábicos e sendo sequencial até o final do trabalho.

A paginação da(s) referência(s), do(s) anexo(s) e do(s) apêndice(s) deve ser numerada sequencialmente no TC. As páginas que não permitem a inclusão de números também são contadas (mapas, documentos, ilustrações, etc.).

O número da página deve aparecer no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Para trabalhos com mais de um volume, a numeração sequencial das folhas deve ser mantida. Se o trabalho contiver apêndice e anexo, a numeração das páginas deve dar sequência ao texto principal.

4 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CURSO (TC)

Esta seção terá a lista de todos os modelos dos elementos que compõem o TC

4.1 PARTE EXTERNA

A parte externa do TC é composta de lombada (opcional) e capa (obrigatório).

4.1.1 Lombada

A lombada é um elemento opcional para o TC e na sua estrutura, deve conter os seguintes elementos:

- a) nome(s) do(s) autores, quando houver;
- b) título;
- c) identificação do volume, fascículo e data, se houver.

Todos os elementos que compõem a lombada devem ser centralizados em suas áreas, com fonte tamanho 12, espaçamento simples e todas as letras maiúsculas.

Figura 4 - Modelo de apresentação da lombada

NOME DO AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO	ANO
------------------	--------------------	-----

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

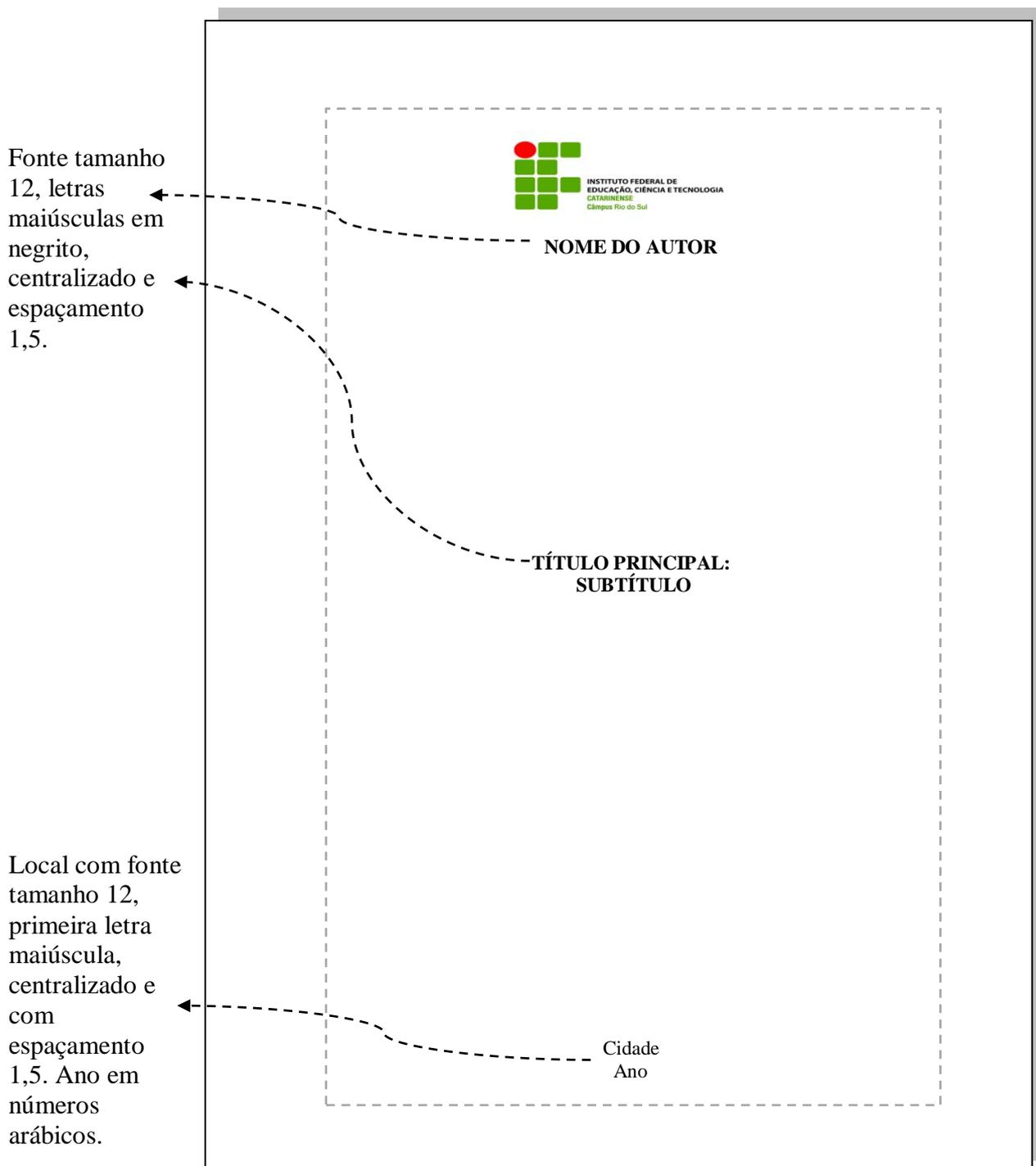
4.1.1 Capa

A capa é um elemento obrigatório para o TC e deve conter as informações na ordem estabelecida pela NBR 14724.

O objetivo da capa é descrever as informações indispensáveis para a identificação do TC. Os elementos essenciais que devem aparecer na capa são: logomarca da instituição, nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo (se houver), número de volumes (se houver), local do campus IFC e ano de entrega.

Para localizar a logomarca do IFC – Campus Rio do Sul para inserção na capa do trabalho, acesse o site: www.ifc.edu.br > Comunicação > Instrução Normativa > Logos IFC Completos > Logo Rio do Sul Completo. A logo deve ser no tamanho 2,31 x 6 cm. Para determinar o tamanho, marque a figura e clique na aba formatar, no item tamanho determine a altura e a largura da figura.

Figura 5 - Modelo de capa



Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

4.2 PARTE INTERNA

A parte interna do TC é composta dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

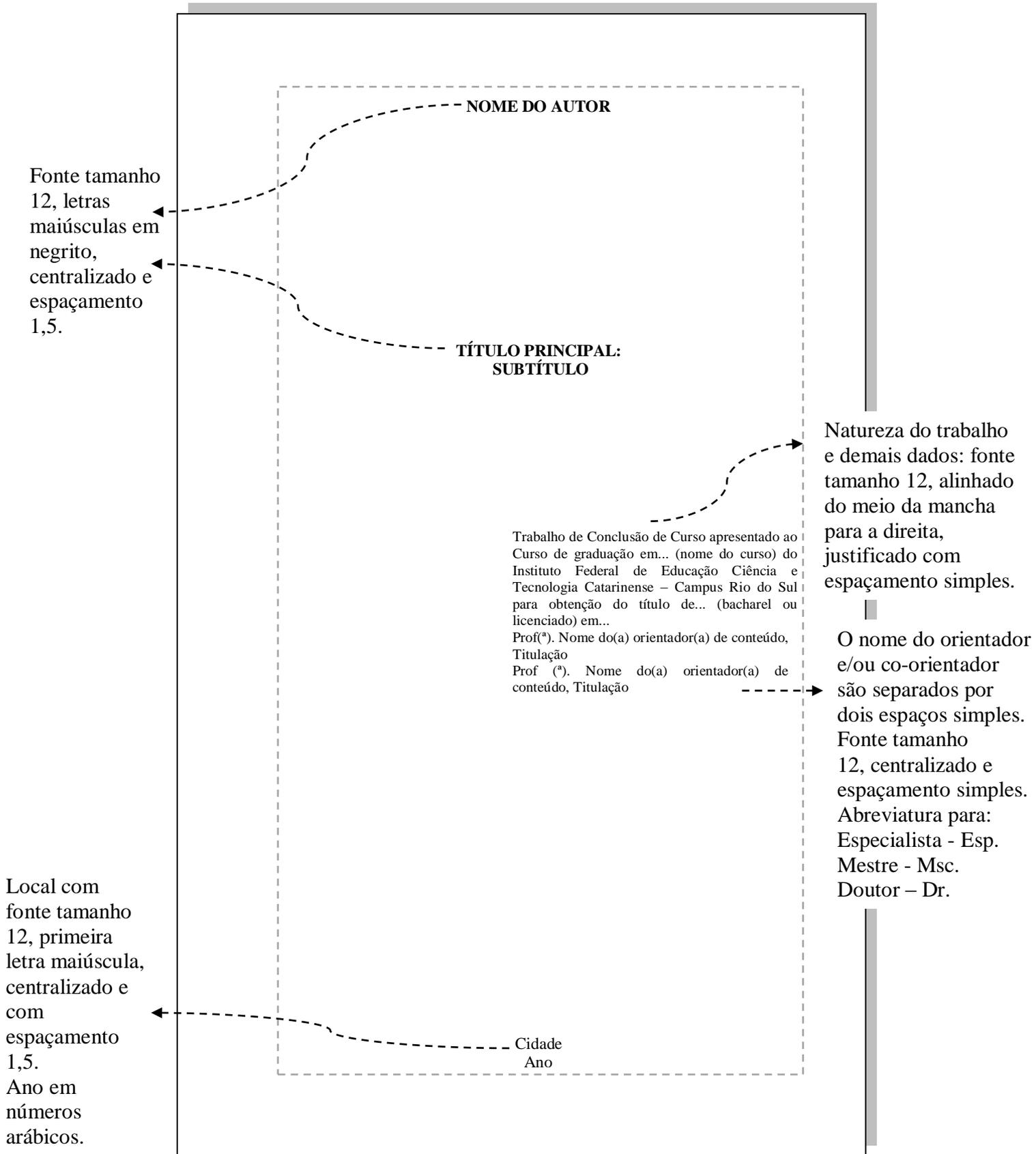
4.2.1 Elementos pré-textuais

São os elementos iniciais do TC. A parte pré-textual é composta de: folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória(s), agradecimento(s), epígrafe, resumos, listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos e sumário.

4.2.1.1 Folha rosto – anverso

A folha de rosto é obrigatória para o TC. Ela contém informações adicionais às da capa, devendo-se manter a coerência entre as duas. Acrescenta-se a natureza do trabalho: tipo de trabalho, objetivo, nome do trabalho da instituição a que é submetido. Deve-se citar também o nome do orientador e do co-orientador, se houver.

Figura 6 - Modelo do anverso da folha de rosto



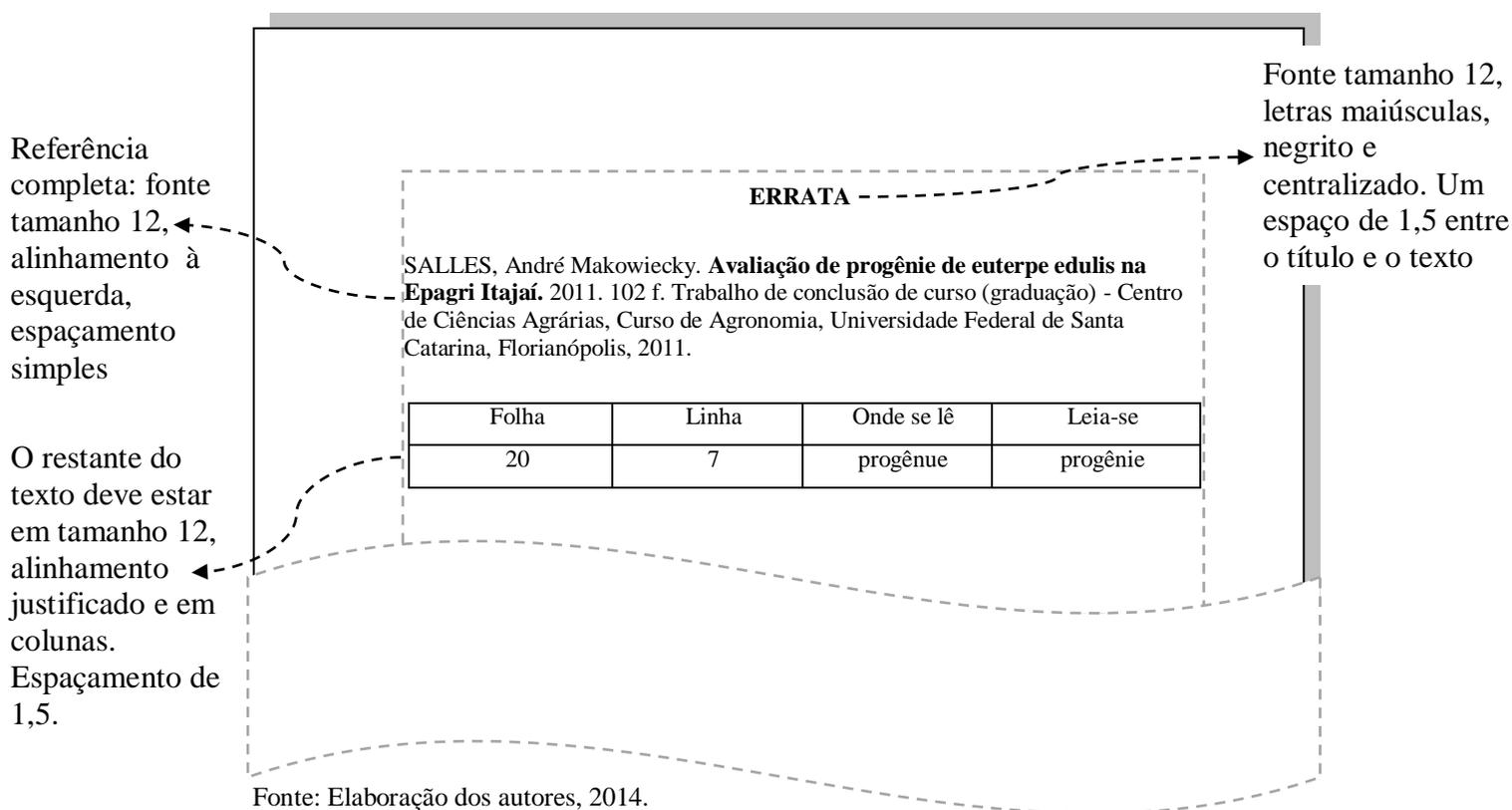
Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

4.2.1.1 Errata

Espaço reservado para as correções das folhas e/ou linhas em que ocorreram erros no texto. A(s) folha(s) solta(s) ou encartada(s) da errata deve(m) ser acrescida(s) no trabalho, depois de impresso após a folha de rosto. A errata é composta pela referência do trabalho seguido do texto conforme foi descrito e como deveria ser de acordo com modelo abaixo.

A palavra errata é apresentada sem indicativo numérico, com alinhamento centralizado, letras maiúsculas e em negrito. O texto tem alinhamento justificado e espaçamento entrelinhas de 1,5, exceto a referência, que tem espaçamento entrelinhas simples.

Figura 7 - Modelo de errata



4.2.1.2 Folha aprovação

A folha de aprovação é um elemento obrigatório para o TC. Os dados necessários para compor a folha de aprovação são: nome do autor, título, subtítulo (se houver), natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida, área de concentração, cidade, ano de aprovação, nomes e titulação dos membros da banca examinadora, a instituição a que pertencem e local para assinatura dos membros. A data de

aprovação e a assinatura dos membros da banca devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Figura 8 - Modelo de folha de aprovação

Fonte tamanho 12, letras maiúsculas em negrito, centralizado e espaçamento 1,5.

NOME DO AUTOR

**TÍTULO PRINCIPAL:
SUBTÍTULO**

Natureza do trabalho e demais dados: fonte tamanho 12, alinhado do meio da mancha para a direita, justificado com espaçamento simples.

Este Trabalho de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Bacharel em ... (área de concentração) e aprovado em sua forma final pelo curso de ... (nome do curso) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul.

Rio do Sul (SC), Dia, Mês e Ano (data da defesa)

Prof. e orientador Nome completo, abreviatura da titulação
Instituto...

BANCA EXAMINADORA

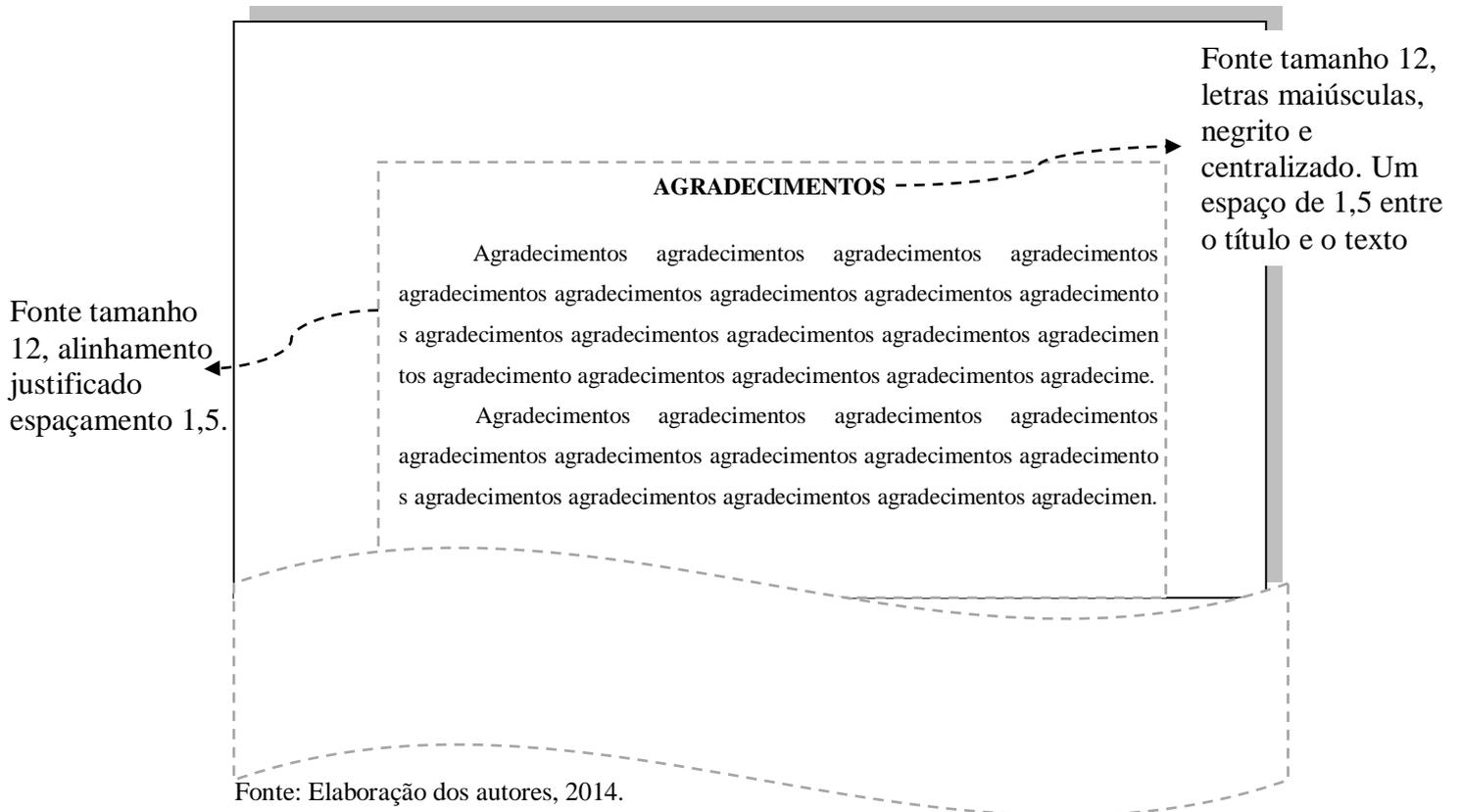
Prof. Nome completo, abreviatura da titulação
Instituto...

Prof. Nome completo, abreviatura da titulação
Instituto...

Fonte tamanho 12, centralizado e espaçamento 1,5. Abreviatura para: Especialista - Esp. Mestre - Msc. Doutor – Dr.

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

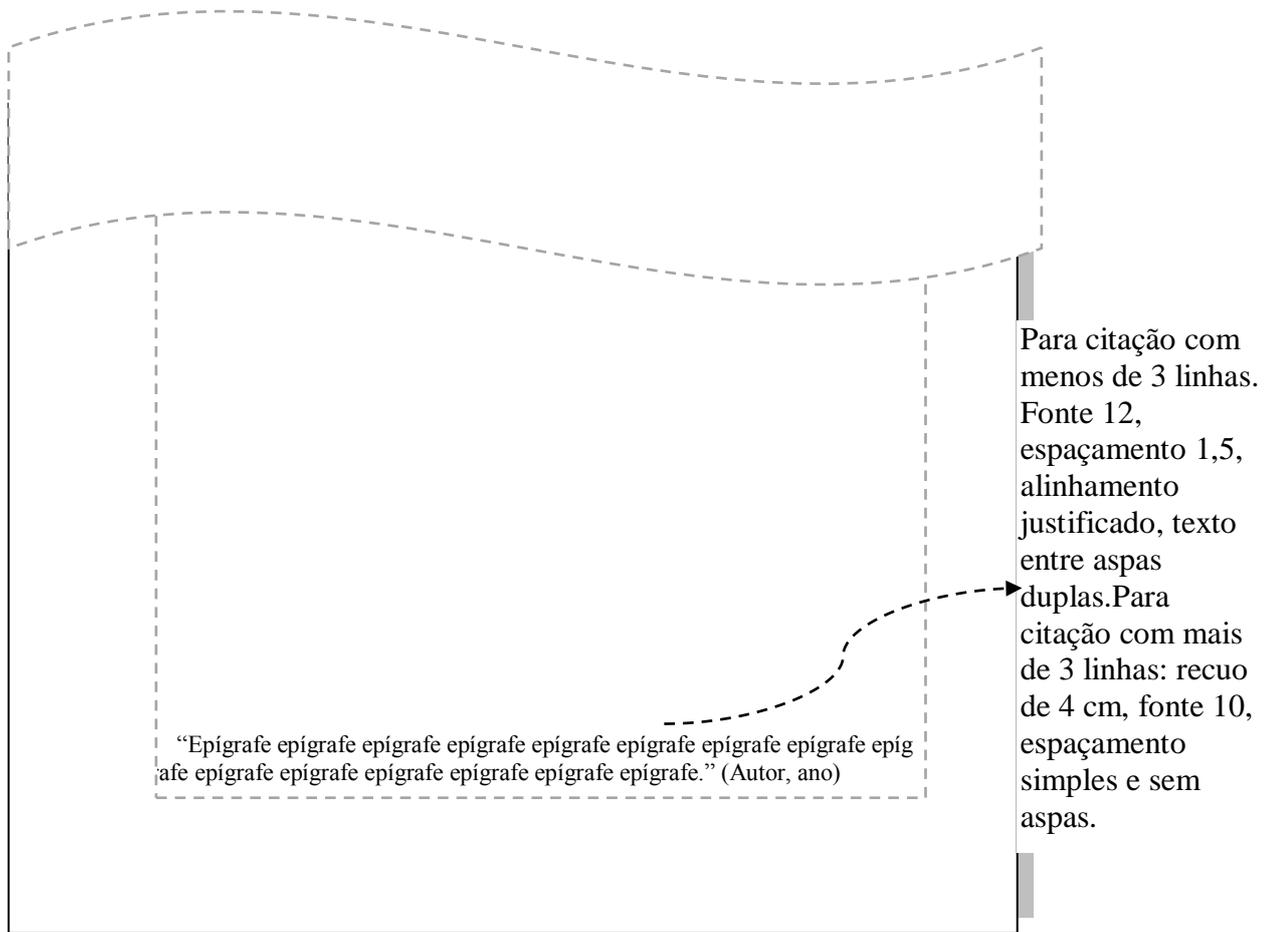
Figura 10 - Modelo de agradecimentos



4.2.1.5 Epígrafe

A epígrafe é um elemento opcional para o TC. A epígrafe é uma citação, de acordo com a NBR 10520 da ABNT, que está relacionada com o trabalho, seguida da indicação de autoria. Para a epígrafe, segundo a NBR 14724 da ABNT, não há título e indicativo numérico. Para citação com até 3 linhas o texto deve ter alinhamento justificado, entre aspas duplas, posicionado na parte inferior da folha e com espaçamento entrelinhas de 1,5. Para citação com mais de 3 linhas usa-se recuo de 4 cm em fonte 10, espaçamento simples e sem aspas.

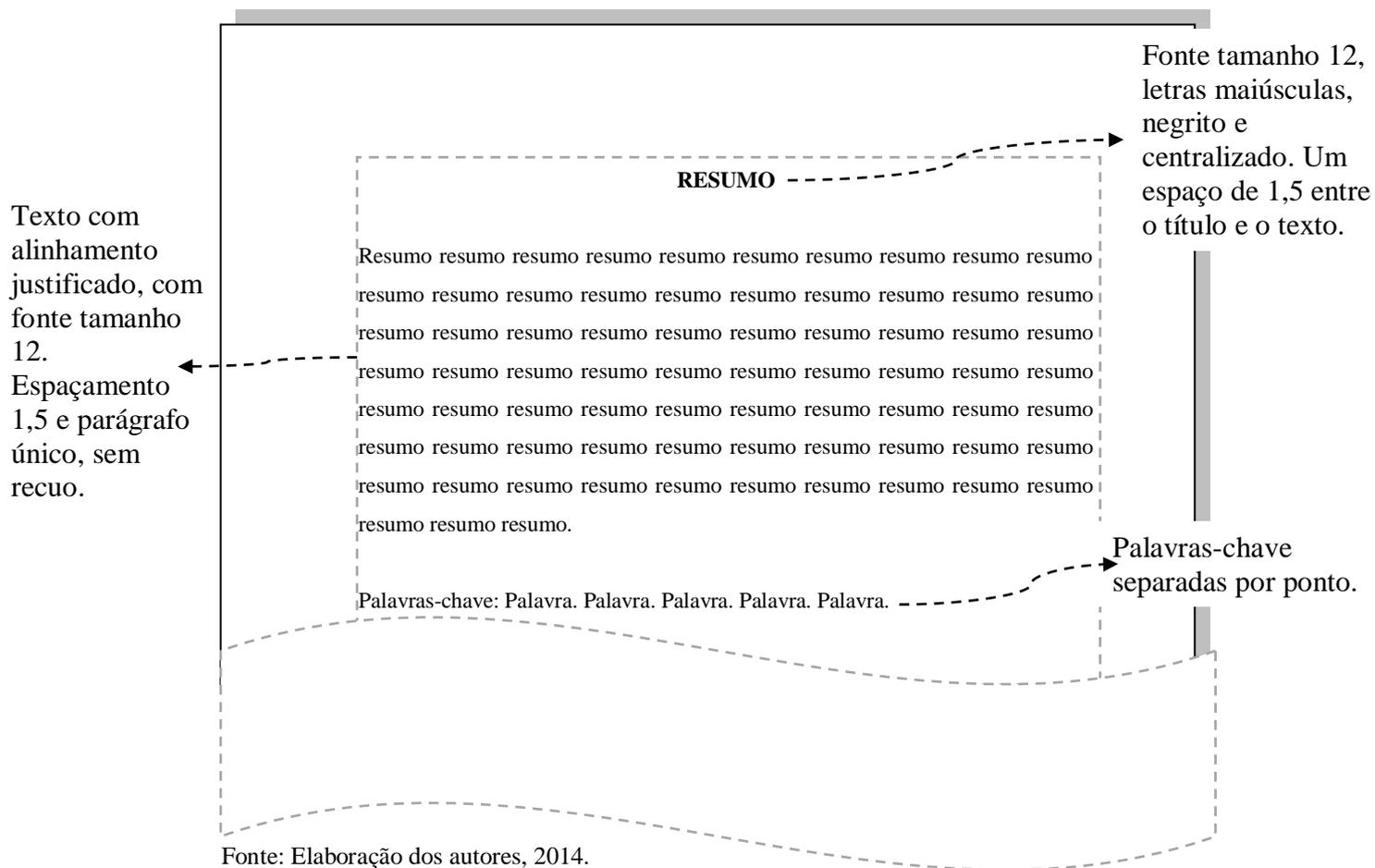
Figura 11 - Modelo de epígrafe



Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

Também poderá haver epígrafe nas aberturas das seções primárias (ver figura 12).

Figura 13 - Modelo de resumo na língua vernácula

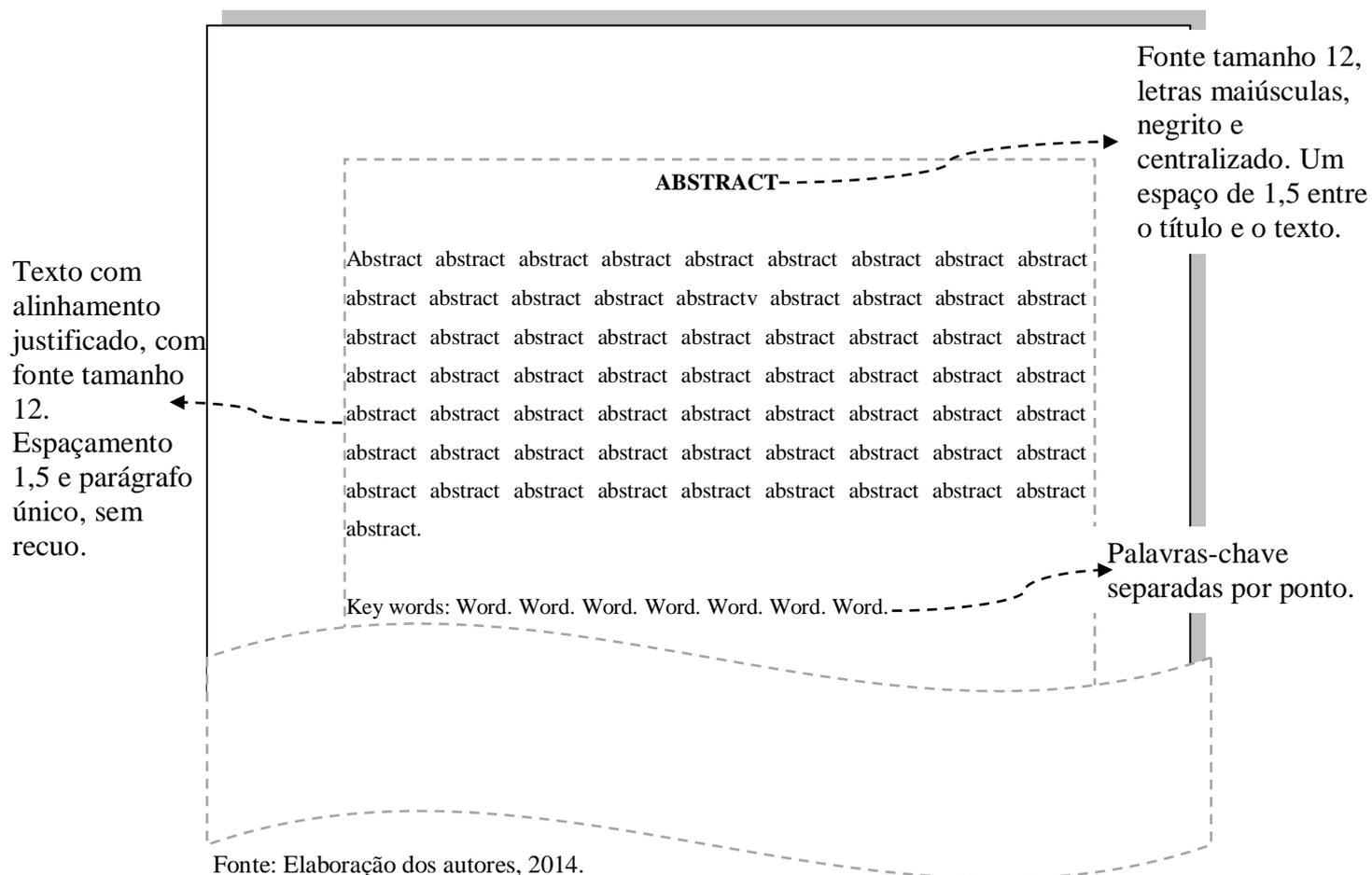


4.2.1.7 Resumo em língua estrangeira

O resumo em língua estrangeira não é um elemento obrigatório para o TC e portanto, ele é considerado como opcional.

O resumo em língua estrangeira deverá ser uma tradução para outro idioma (inglês, espanhol, francês, alemão, etc.) do resumo na língua vernácula. Deverá ser apresentado separadamente do resumo na língua vernácula, não recebe indicativo numérico, e o título é centralizado, em letra maiúscula e negrito, com o alinhamento do texto justificado, sem recuo na primeira linha do parágrafo e espaçamento entrelinhas de 1,5.

Figura 14 - Modelo de resumo em língua estrangeira



4.2.1.8 Ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos

As listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos são elementos opcionais, no entanto poderão ou não ser usadas no TC. Para a elaboração de cada uma das listas, devem-se utilizar páginas distintas (cada lista em uma nova página).

As listas de ilustrações e as listas de tabelas são organizadas de forma similar, ou seja, contendo título designativo (tabela, desenhos, esquemas, fotografias, gráficos, etc.), seguidas do seu número de ordem que aparece no texto, travessão, do respectivo título e da página correspondente. As listas de abreviaturas e as listas de siglas apresentam as expressões abreviadas utilizadas no texto, sucedidas pelas correspondentes, por extenso. Ambas são ordenadas alfabeticamente. A lista de símbolos relaciona os símbolos na ordem em que aparecem no texto, os seus respectivos significados.

Para todas as listas mencionadas não há indicativo numérico e seus títulos são centralizados em letras maiúsculas e negrito, com o alinhamento do texto justificado e espaçamento entrelinhas de 1,5. Seguem modelos na ordem em que devem figurar no texto.

As ilustrações também podem constar em lista única, reunindo todos os tipos, na ordem em que aparecem no texto.

Figura 15 - Modelo de lista de ilustrações

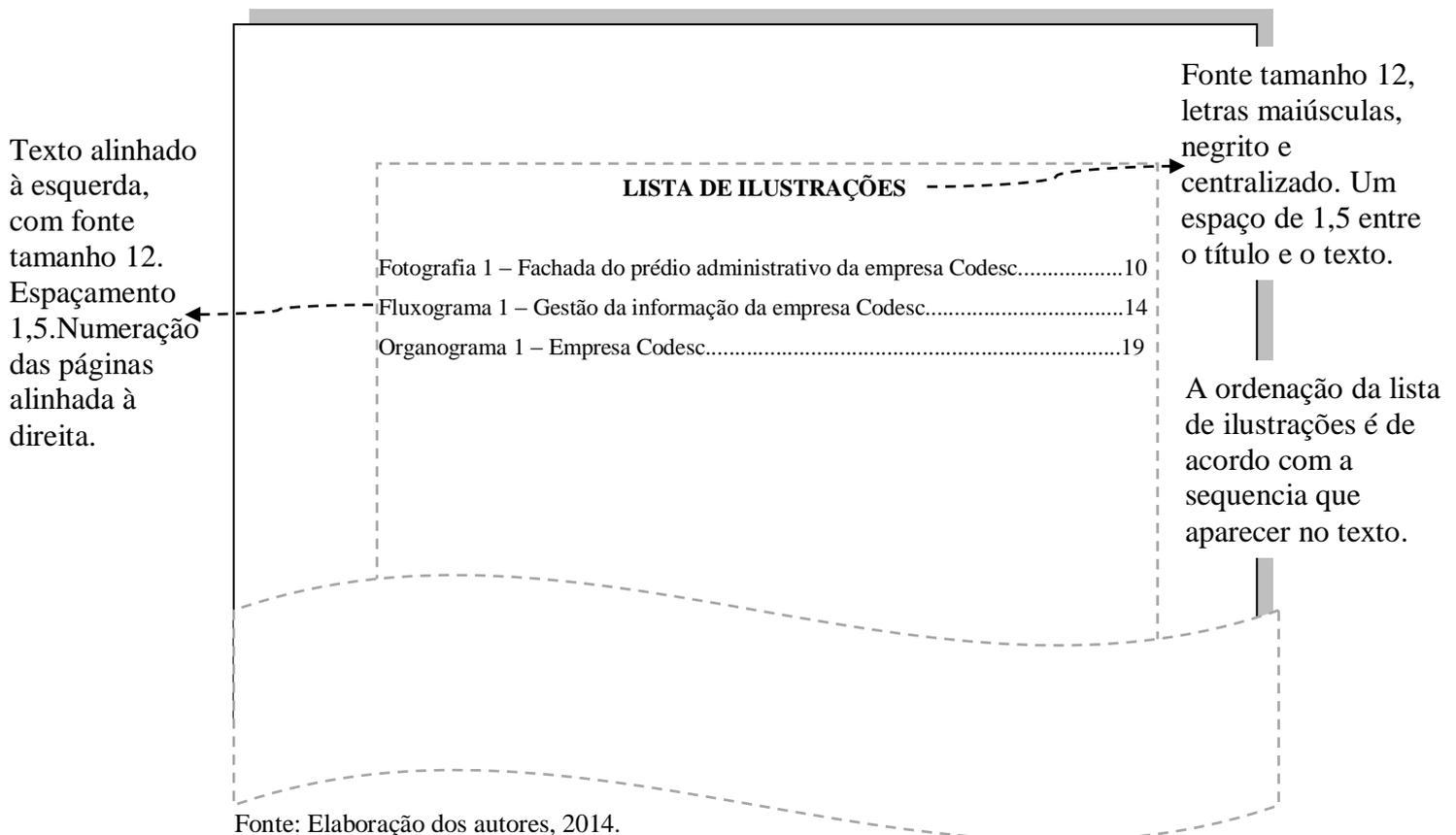


Figura 16 - Modelo de lista de ilustrações específicas – Lista de gráficos

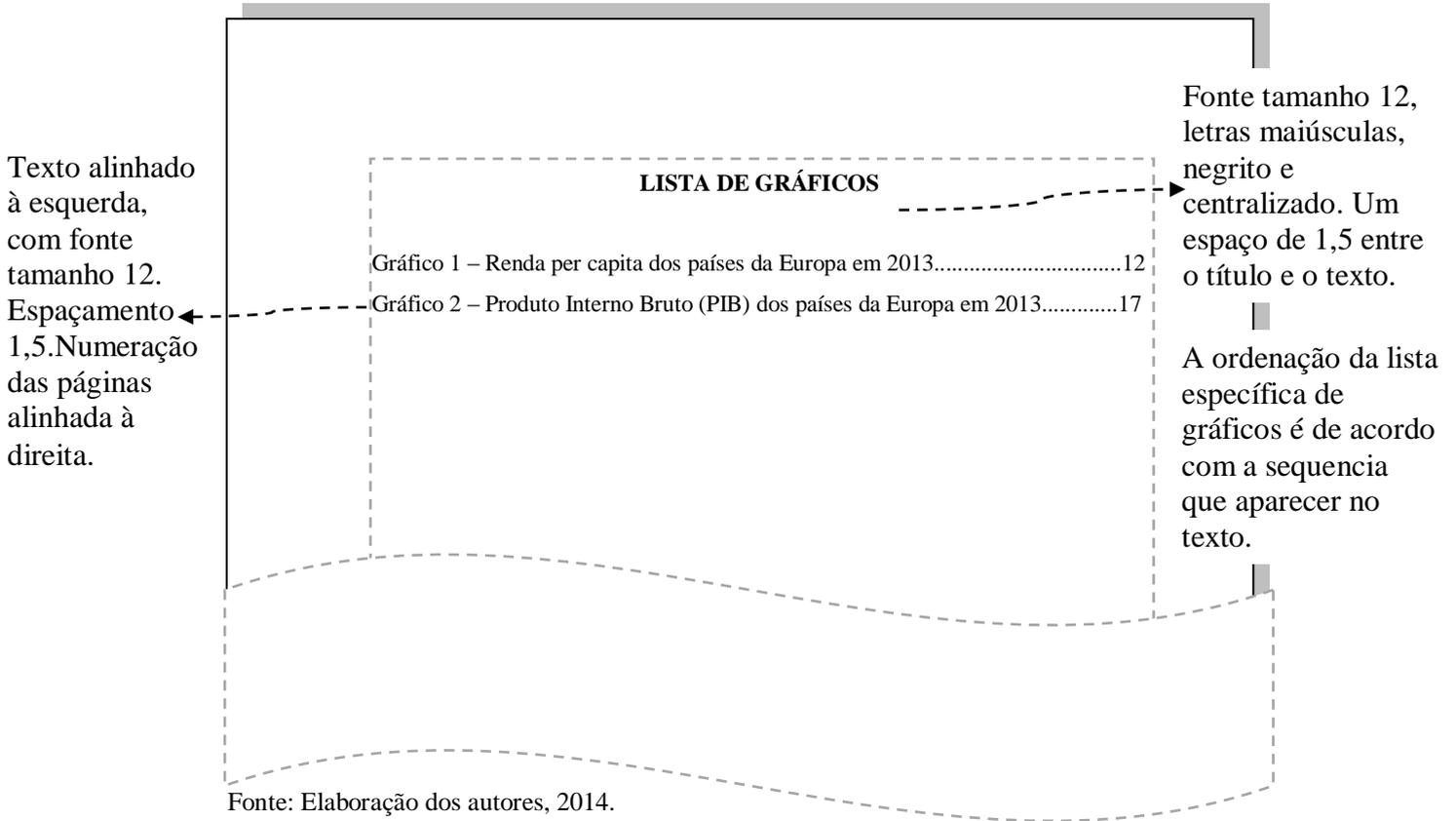


Figura 17 - Modelo de lista de tabelas

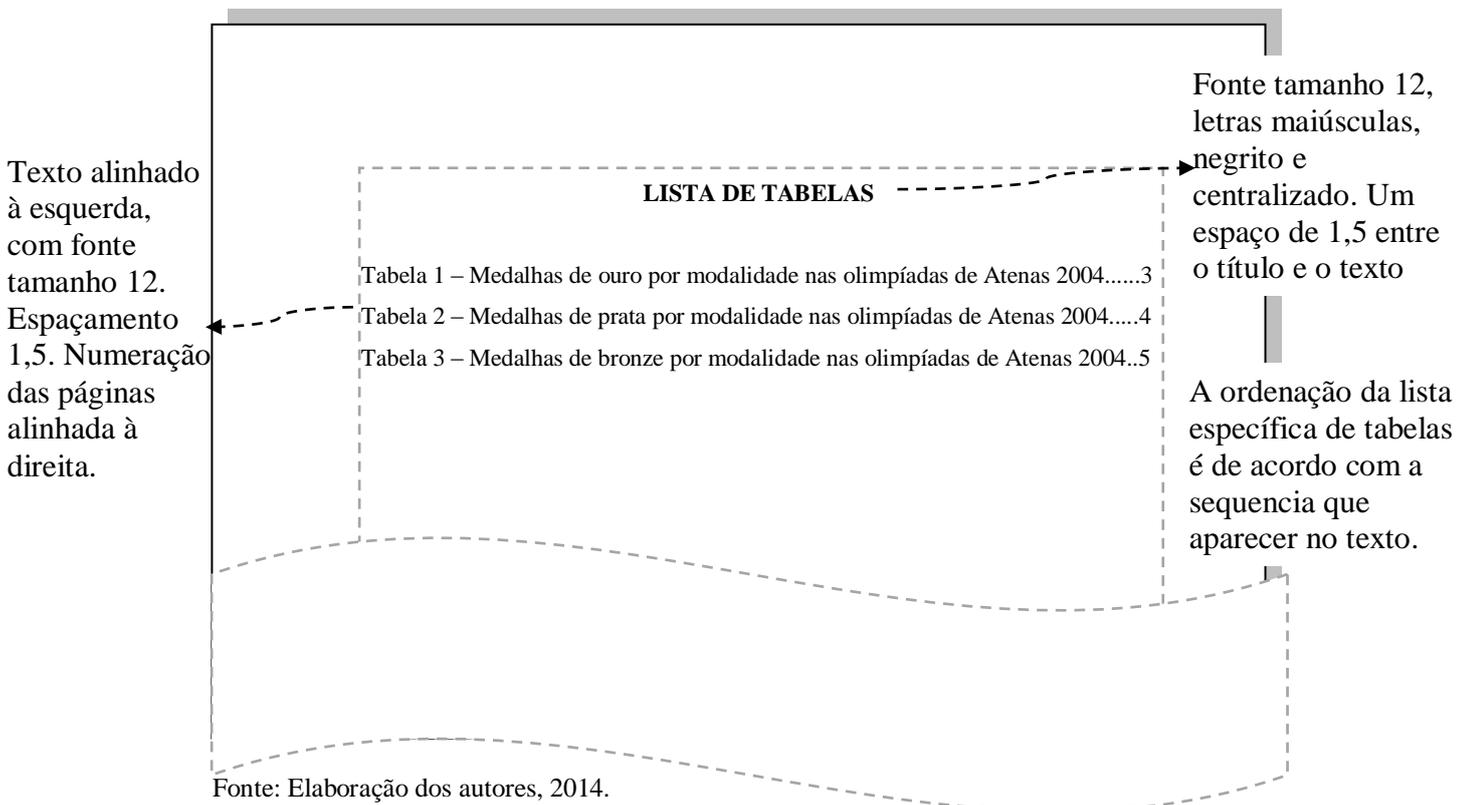
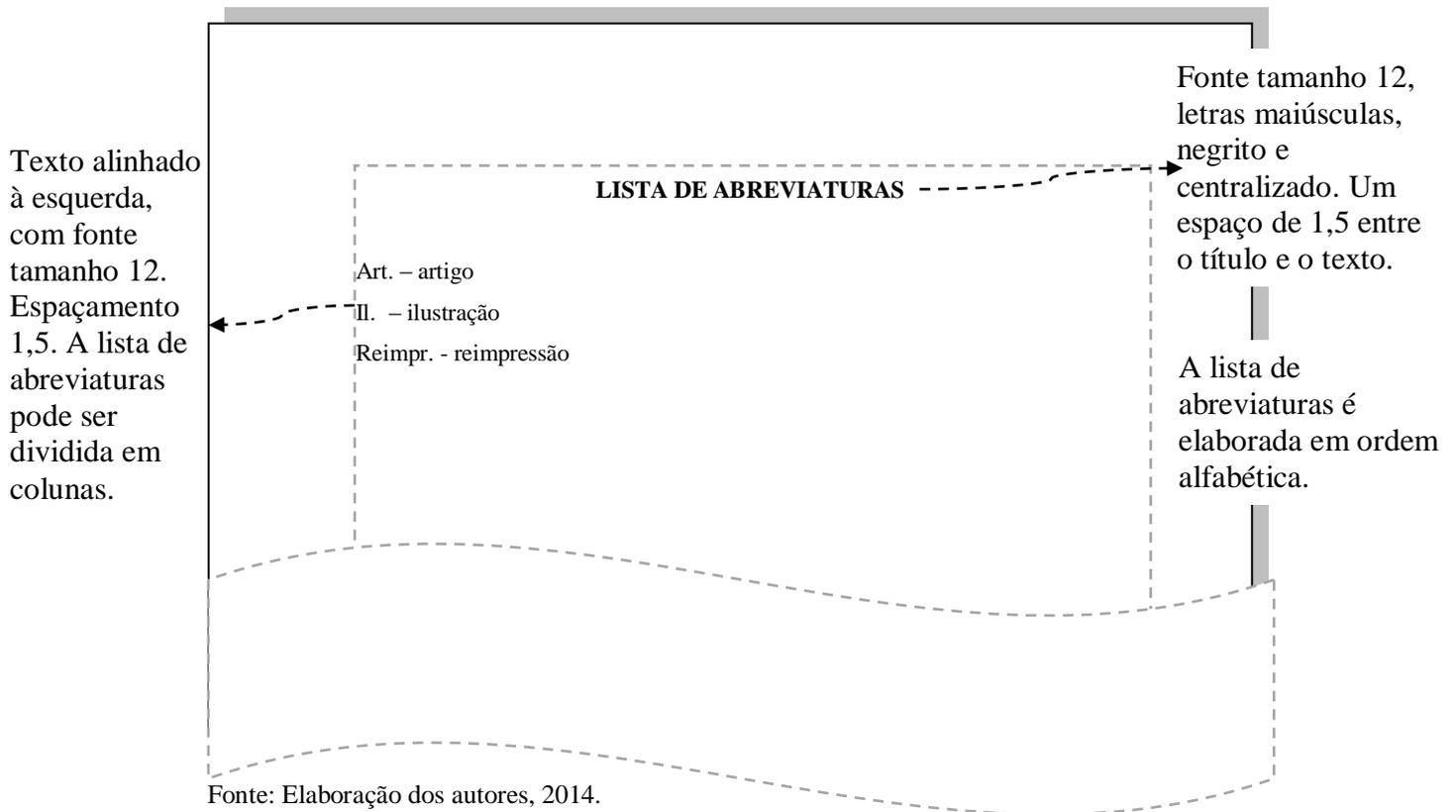


Figura 18 - Modelo de lista de abreviaturas



4.2.1.9 Sigla

“A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p.11). Para as outras vezes que a sigla aparecer no texto, descrever apenas a sigla.

Figura 19 - Modelo de lista de siglas

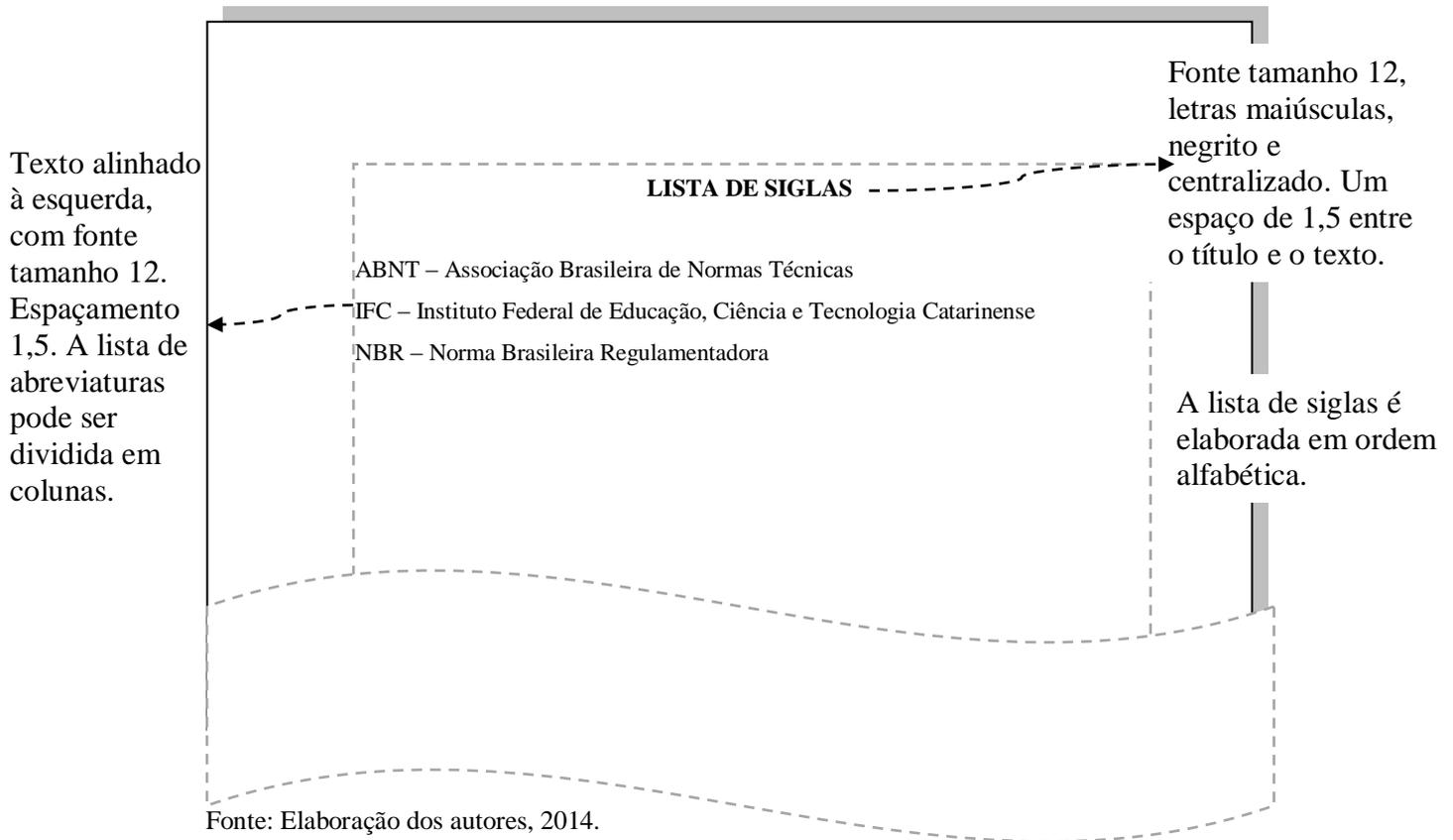
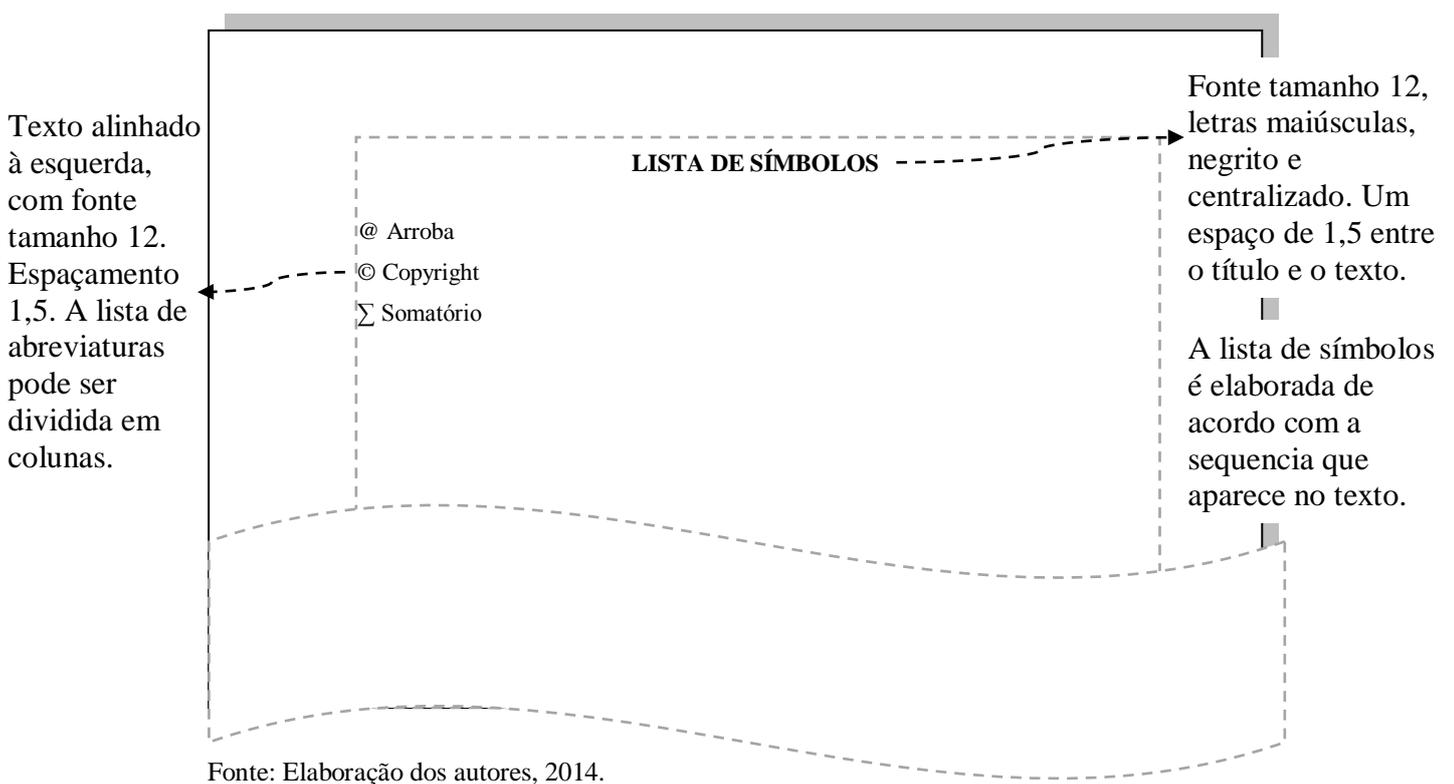


Figura 20 - Modelo de lista de símbolos



4.2.1.10 Sumário

O sumário é elemento obrigatório para o TC. Para confecção do sumário, consultar a NBR 6027, da ABNT. Para o sumário, não há indicativo numérico e seu título é centralizado em letras maiúsculas e em negrito.

Os indicativos das seções que compõem o sumário devem ser alinhados à esquerda conforme a NBR 6027 da ABNT. Os títulos e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

As seções são destacadas no sumário da mesma forma que aparecerem no texto.

As **REFERÊNCIAS, GLOSSÁRIO, APÊNDICE(S), ANEXO(S) e ÍNDICE(S)** por serem elementos pós-textuais, não possuem número de seção e têm seus títulos descritos em maiúsculas e em negrito.

Figura 21 - Modelo de sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO.....	5
2	ARQUIVOS DE SISTEMA.....	7
3	TESTES DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO.....	9
3.1	Primeiro teste: ocupação inicial de disco.....	9
3.2	Segundo teste: escrita em disco.....	10
3.3	Terceiro teste: ocupação final de disco.....	11
3.3.1	Tempo de arquivo em disco.....	11
3.3.2	Tempo de seleção em disco.....	12
4	CONCLUSÃO.....	13
	REFERÊNCIAS.....	15
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS.....	16
	ANEXO A – MANUAL DO PROGRAMA LINUX.....	17

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

Fonte tamanho 12, letras maiúsculas, negrito e centralizado. Um espaço de 1,5 entre o título e o texto

Indicativo das seções alinhados à esquerda.

Títulos e subtítulos alinhados pela margem do indicativo mais extenso. Fonte tamanho 12, espaçamento 1,5 entrelinhas.

No sumário, a apresentação dos tópicos tratados no trabalho deve se limitar até a seção quinária, mantendo a mesma formatação dos títulos apresentados no trabalho.

4.2.2 Elementos textuais

Nos elementos textuais são descritos o conteúdo do trabalho, elementos obrigatórios para o TC. Fazem parte dos elementos textuais: **introdução** (apresenta os objetivos do trabalho e as razões da sua elaboração), **desenvolvimento** (detalha o estudo ou a pesquisa realizada) e a **conclusão**.

As partes referentes à introdução e conclusão apresentam-se precedidas por indicativo numérico, alinhada à esquerda, em letras maiúsculas e negrito. O alinhamento do texto deve ser justificado e com espaçamento entrelinhas de 1,5.

O desenvolvimento poderá ser dividido em seções e subseções, de acordo com a necessidade de explanação do conteúdo do trabalho, conforme descrito na seção 3.3.

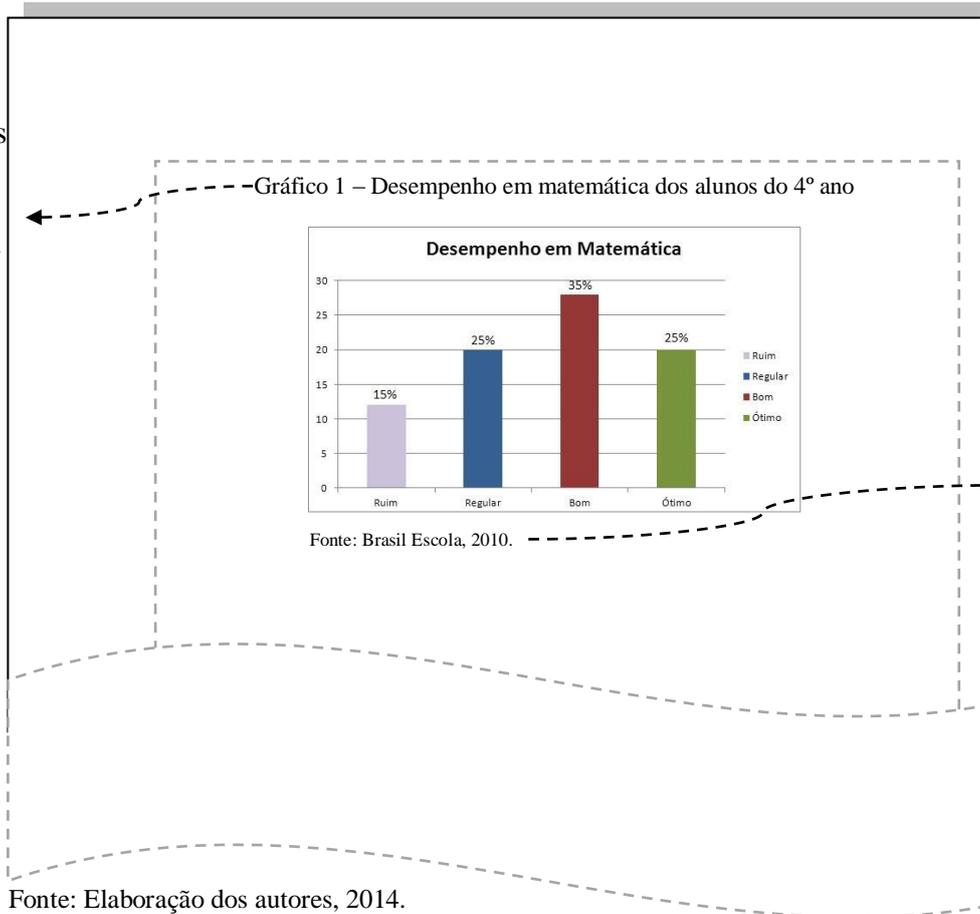
4.2.2.1 Ilustrações

De acordo com a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 11) as ilustrações correspondem “[...] desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros [...]”.

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designativo seguido pelo número (arábico) de ordem e por seu nome específico. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Figura 22 - Modelo de ilustrações inserida no texto

Identificação na parte superior da ilustração, com os itens: palavra designativa, número de ordem em algarismo arábico e título à esquerda.



Conforme o sistema de chamada usado para as citações no trabalho, a fonte das ilustrações deve ser referenciada de forma completa ou reduzida.

Abaixo da ilustração, deve-se indicar a fonte da ilustração, utilizando-se fonte tamanho 10 e espaçamento simples. O texto deve ser alinhado à margem esquerda da figura.

4.2.2.2 Tabelas

As tabelas são descritas conforme recomendado pelas Normas de Apresentação Tabular da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1993) com base no que orienta a NBR 14724 da ABNT. As tabelas geralmente apresentam resultados numéricos ou valores comparativos. O título é digitado na parte superior, precedido da palavra Tabela seguido do indicativo numérico e com alinhamento justificado. Abaixo da tabela, deve constar a fonte, descrita conforme o modelo do sistema de chamada adotado. Ressalta-se que toda a tabela deve ter fonte. A fonte poderá ser o próprio autor ou de outro(s) autor(es), e no último caso deverá constar lista das referências.

Figura 23 - Modelo de tabela inserida no texto

Fonte da tabela:
Deve ser apresentada abaixo da tabela a que se refere e posicionada de acordo com o design gráfico do trabalho.
Fonte tamanho 10, espaçamento simples, alinhado à esquerda.

Título da tabela: Indicando a natureza, abrangência geográfica e temporal dos dados numéricos apresentados.
Fonte tamanho 12, espaçamento 1,5, alinhamento justificado.

Ano/ Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	8,2	8,5	9,0	8,9	8,8	8,18	8,1	7,7	7,5	7,46	6,8	8,1
2010	7,2	7,4	7,6	7,3	7,5	7,0	6,9	6,7	6,2	6,1	5,3	6,7
2011	9,3	8,5	6,5	6,4	6,2	6,0	6,0	6,0	5,8	5,2	4,7	6,0
2012	5,5	5,7	6,2	6,0	5,8	5,9	5,4	5,3	5,4	5,3	4,9	5,5
2013	5,4	5,6	5,7	5,8	5,8	6,0	5,6	5,8	5,7	5,4	5,2	5,5

Fonte: **Taxa de desemprego no Brasil**. 2013 .Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Taxa_de_desemprego_no_Brasil. Acesso em: 26 ago. 2013.

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

Nos casos em que for necessário separar a tabela em duas folhas, na primeira folha deverá constar a expressão “continua”, e no início da tabela da última folha, deverá constar a expressão “conclusão”. As expressões devem aparecer sempre entre parênteses, com letras minúsculas, alinhadas à direita e acima da primeira linha da tabela. Cada folha deve conter o cabeçalho da tabela.

Figura 24 – Modelo de área inferior de folha contendo modelo de tabela que continua na folha seguinte

Para tabelas divididas em mais de uma folha, na primeira deve constar a expressão “continua”. O tamanho da letra em negrito é 12 e o alinhamento é à direita

Tabela 1 – Taxa de desemprego mensal no Brasil desde 1999 até 2013
(continua)

Ano/ Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1999	8,2	8,5	9,0	8,9	8,8	8,18	8,1	7,7	7,5	7,46	6,8	8,1
2000	7,2	7,4	7,6	7,3	7,5	7,0	6,9	6,7	6,2	6,1	5,3	6,7
2001	9,3	8,5	6,5	6,4	6,2	6,0	6,0	6,0	5,8	5,2	4,7	6,0
2002	5,5	5,7	6,2	6,0	5,8	5,9	5,4	5,3	5,4	5,3	4,9	5,5
2003	5,4	5,6	5,7	5,8	5,8	6,0	5,6	5,8	5,7	5,4	5,2	5,5

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

Figura 25 – Modelo de folha contendo modelo de tabela que iniciou em outra folha e que continua na folha seguinte

Para tabelas divididas em mais de uma folha, na primeira deve constar a expressão “continuação”. O tamanho da letra em negrito é 12 e o alinhamento é à direita

Tabela 1 – Taxa de desemprego mensal no Brasil desde 2004 até 2013
(continuação)

Ano/ Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2004	8,2	8,5	9,0	8,9	8,8	8,18	8,1	7,7	7,5	7,46	6,8	8,1
2005	7,2	7,4	7,6	7,3	7,5	7,0	6,9	6,7	6,2	6,1	5,3	6,7
2006	9,3	8,5	6,5	6,4	6,2	6,0	6,0	6,0	5,8	5,2	4,7	6,0
2007	5,5	5,7	6,2	6,0	5,8	5,9	5,4	5,3	5,4	5,3	4,9	5,5
2008	5,4	5,6	5,7	5,8	5,8	6,0	5,6	5,8	5,7	5,4	5,2	5,5

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

Figura 26 – Modelo de área superior de folha contendo modelo de tabela que começa em folha anterior

Tabela 1 – Taxa de desemprego mensal no Brasil desde 2004 até 2013
(conclusão)

Ano/ Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	8,2	8,5	9,0	8,9	8,8	8,18	8,1	7,7	7,5	7,46	6,8	8,1
2010	7,2	7,4	7,6	7,3	7,5	7,0	6,9	6,7	6,2	6,1	5,3	6,7
2011	9,3	8,5	6,5	6,4	6,2	6,0	6,0	6,0	5,8	5,2	4,7	6,0
2012	5,5	5,7	6,2	6,0	5,8	5,9	5,4	5,3	5,4	5,3	4,9	5,5
2013	5,4	5,6	5,7	5,8	5,8	6,0	5,6	5,8	5,7	5,4	5,2	5,5

Fonte: **Taxa de desemprego no Brasil**. 2013. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Taxa_de_desemprego_no_Brasil. Acesso em: 26 ago. 2013.

Para tabelas divididas em mais de uma folha, na última deve constar a expressão “conclusão”. O tamanho da letra em negrito é 12 e o alinhamento é à direita.

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

4.2.3 Elementos pós-textuais

São os elementos finais do TC. É a parte que sucede o texto e completa o trabalho. Os elementos pós-textuais são: referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s).

4.2.3.1 Referências

A referência é obrigatória desde que seja utilizada a citação ou outro documento como fonte de informação. As referências deverão ser descritas conforme as orientações da NBR 6023/2002 da ABNT.

A palavra referências é apresentada em maiúsculo e negrito, com alinhamento centralizado.

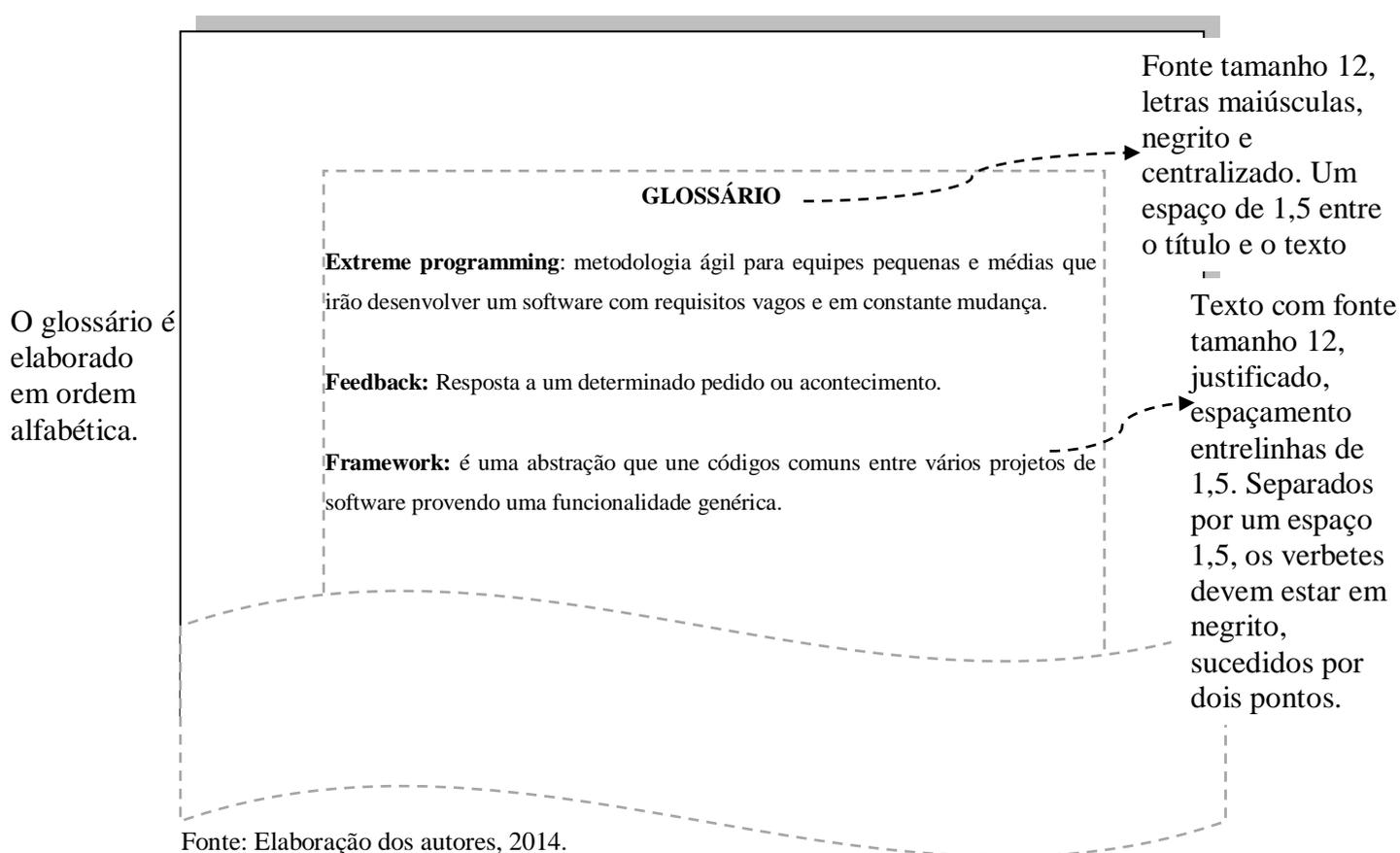
Para o modelo da apresentação de referências ver figura 9 e 11.

4.2.3.2 Glossário

O glossário é um elemento opcional para o TC. É o elemento que lista em ordem alfabética as palavras ou expressões técnicas ou de sentido obscuro utilizadas no texto acompanhadas das suas definições.

A palavra glossário é apresentada em maiúsculo e negrito, com alinhamento centralizado. O texto tem alinhamento justificado e espaçamento entrelinhas de 1,5.

Figura 27 - Modelo de glossário



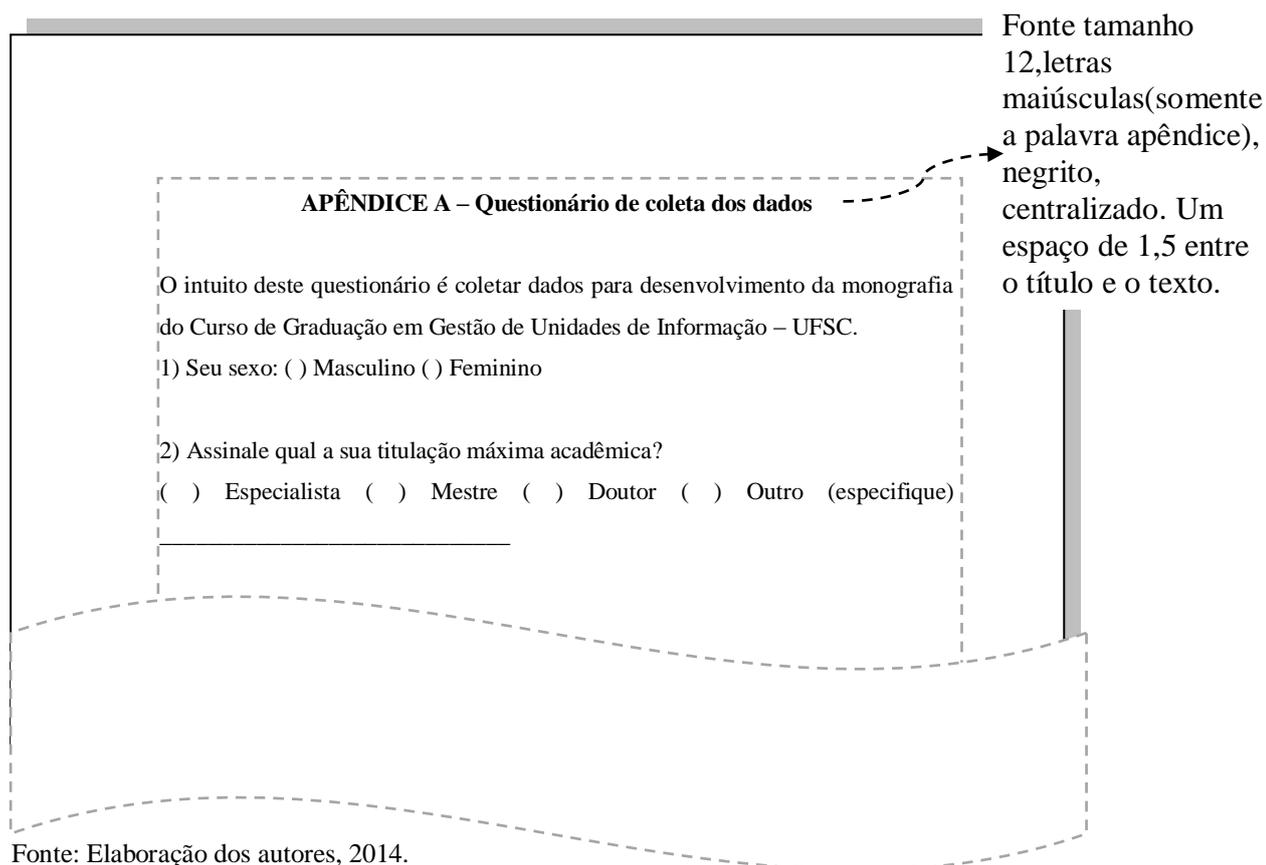
4.2.3.3 Apêndice(s)

O apêndice é um elemento opcional que poderá ser usado no TC. O apêndice é formado por texto ou documento elaborado pelo autor do trabalho como forma de complementar a sua argumentação sem prejuízo da ideia principal do trabalho conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas em negrito, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos com alinhamento centralizado.

Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal. O texto tem alinhamento justificado e espaçamento entrelinhas de 1,5.

Figura 28 - Modelo de apêndice



4.2.3.4 Anexo(s)

O anexo é um elemento opcional, e poderá ser usado no TC. O anexo consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de ilustração, fundamentação e comprovação conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas em negrito, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos com alinhamento centralizado. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando

seguimento ao texto principal.

Figura 29 - Modelo de anexo

ANEXO A – Receita de queijo minas frescal



Ingredientes e utensílios:
 5 litros de leite pasteurizado (leite tipo "C" ou "B") ou leite direto da fazenda desde que pasteurizado;
 3 ml de cloreto de cálcio;
 2 ml do Coagulante Quimase (dissolvido em 3 colheres de água filtrada);

Fonte tamanho 12, letras maiúsculas (somente a palavra anexo), negrito, centralizado. Um espaço de 1,5 entre o título e o texto.

Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

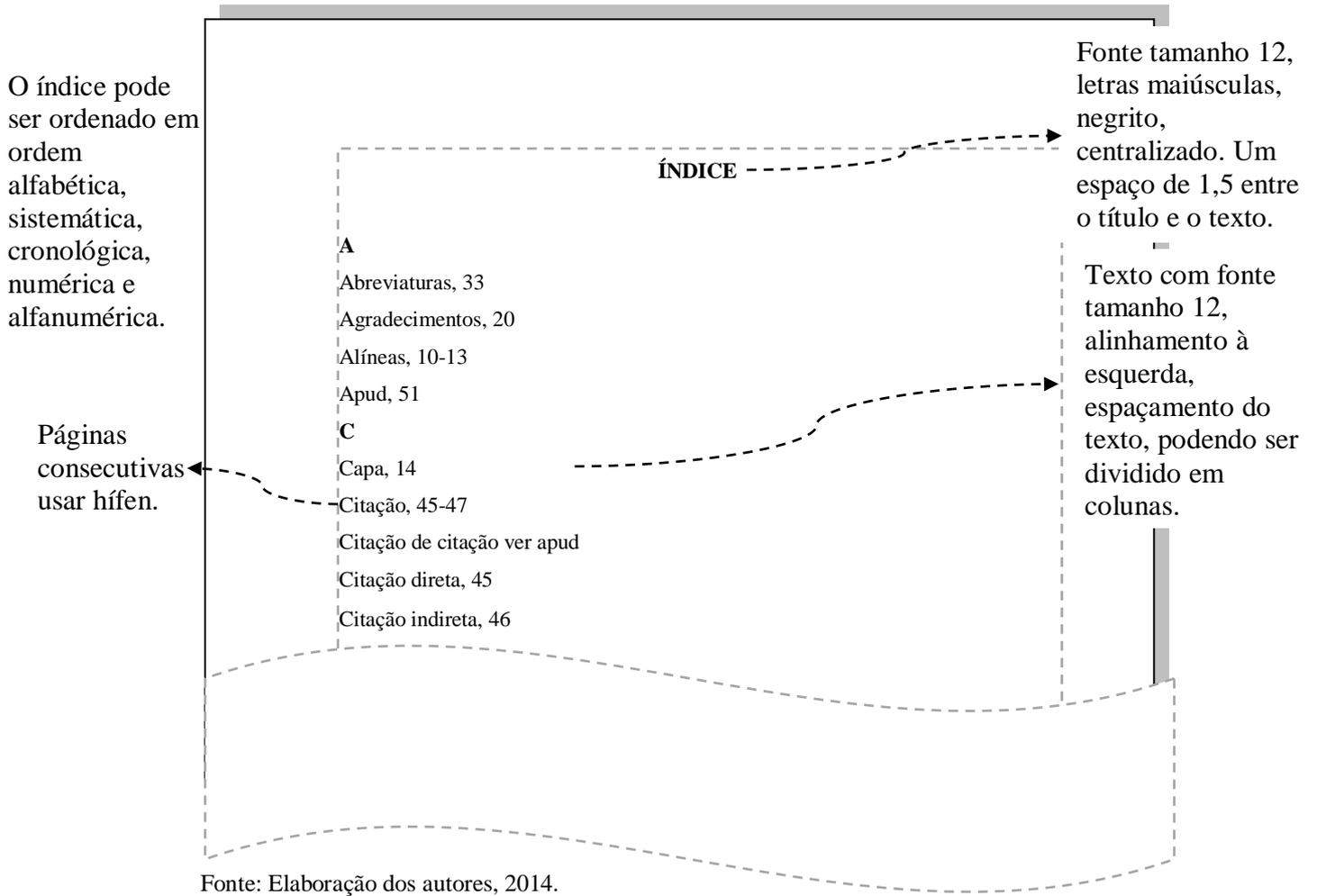
4.2.3.5 Índice

O índice é um elemento opcional, que poderá ser utilizado no TC. O índice deverá ser elaborado de acordo com a NBR 6034, da ABNT. O índice consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

A palavra índice é apresentada em maiúsculo e negrito, com alinhamento centralizado.

O texto deverá ter alinhamento esquerdo com espaçamento entrelinhas de 1,5 podendo ser dividido em colunas.

Figura 30 - Modelo de índice



5 CITAÇÕES

De acordo com NBR 10520 da ABNT, citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem objetivo de esclarecer ou fundamentar as ideias do autor do trabalho. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente.

As citações mencionadas no texto devem seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé. Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, da mesma forma que as citações do texto devem constar nas Referências.

As citações indicadas no texto podem ter sistema de chamada autor-data ou numérico.

5.1 SISTEMA AUTOR-DATA

No sistema autor-data, a indicação é feita pelo o sobrenome do autor ou nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido do ano da publicação e a(s) página(s), da citação. Nas citações diretas o(s) número(s) da(s) página(s) é indispensável, e opcional nas citações indiretas. As referências completas das fontes citadas deverão constar na lista de referências ao final de cada seção ou do trabalho, em ordem alfabética.

Exemplos:

Morin (1998, p. 176) salienta que...

De acordo com Silva (2003) ...

... (BECKER, 1997, p. 23).

... (FREIRE, 1990, p. 34).

... (WALLERSTEIN; PRIGOGINE; LECOURT, 1996, p. 221-222).

... (GIL, 1995 apud MALDONADO, 2001, p. 61).

... (DELANAY et al., 1985) afirmam que ...

Figura 31 - Modelo de citação no sistema de chamada autor-data

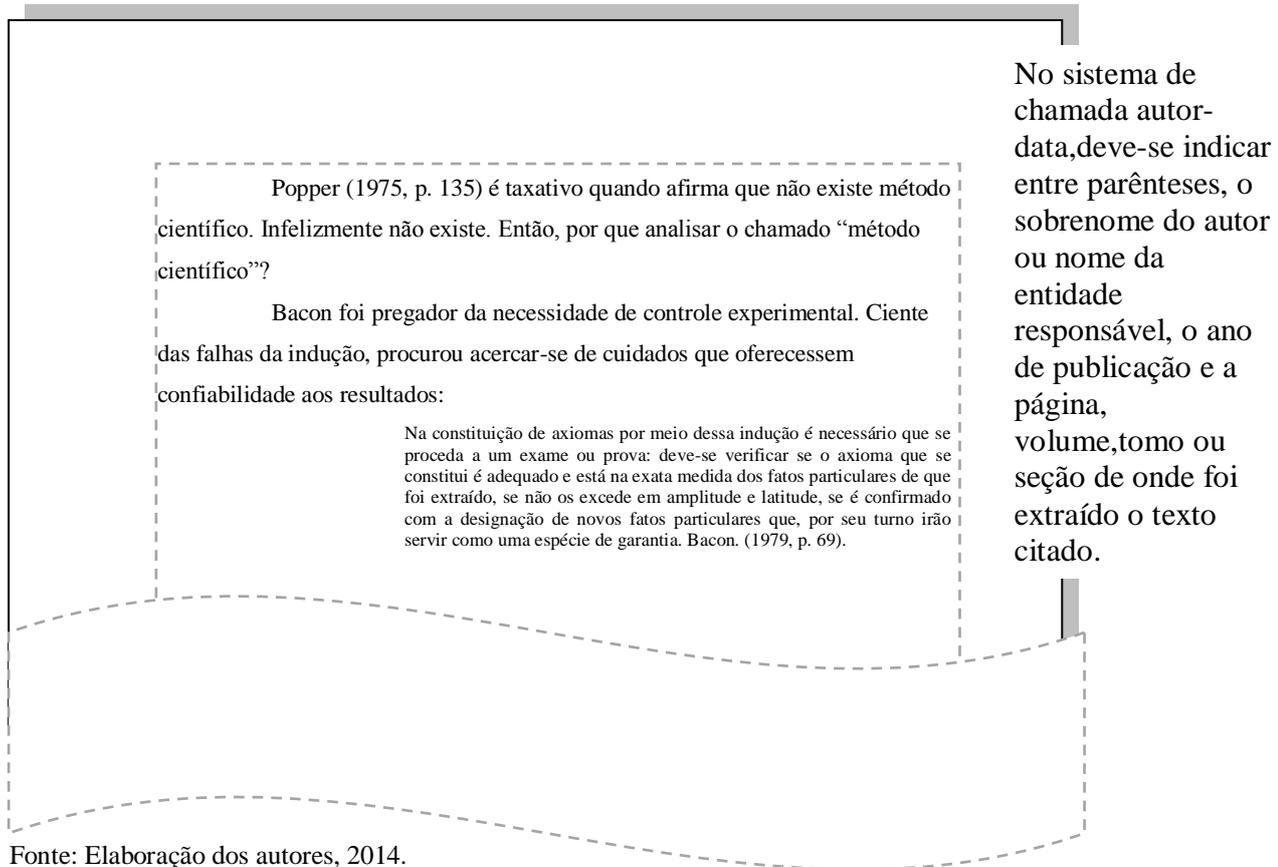
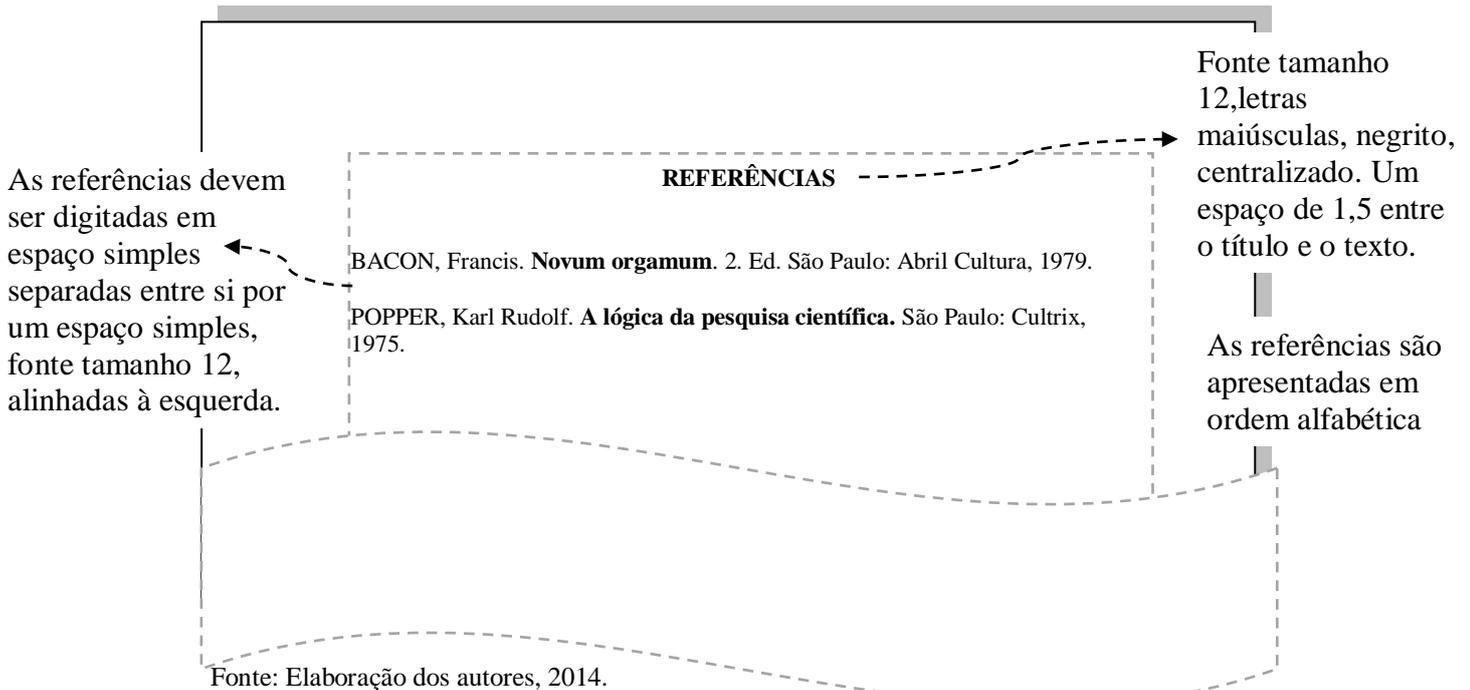


Figura 32 - Modelo de referências ordenadas alfabeticamente, sistema de chamada autor-data



5.2 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação de fonte é feita por uma numeração em ordem crescente, à medida que aparecem no texto, e ordenadas na mesma sequência na lista de referências. Documentos citados mais de uma vez, receberão numerações diferentes.

Figura 33- Modelo de texto com citações no sistema de chamada numérico

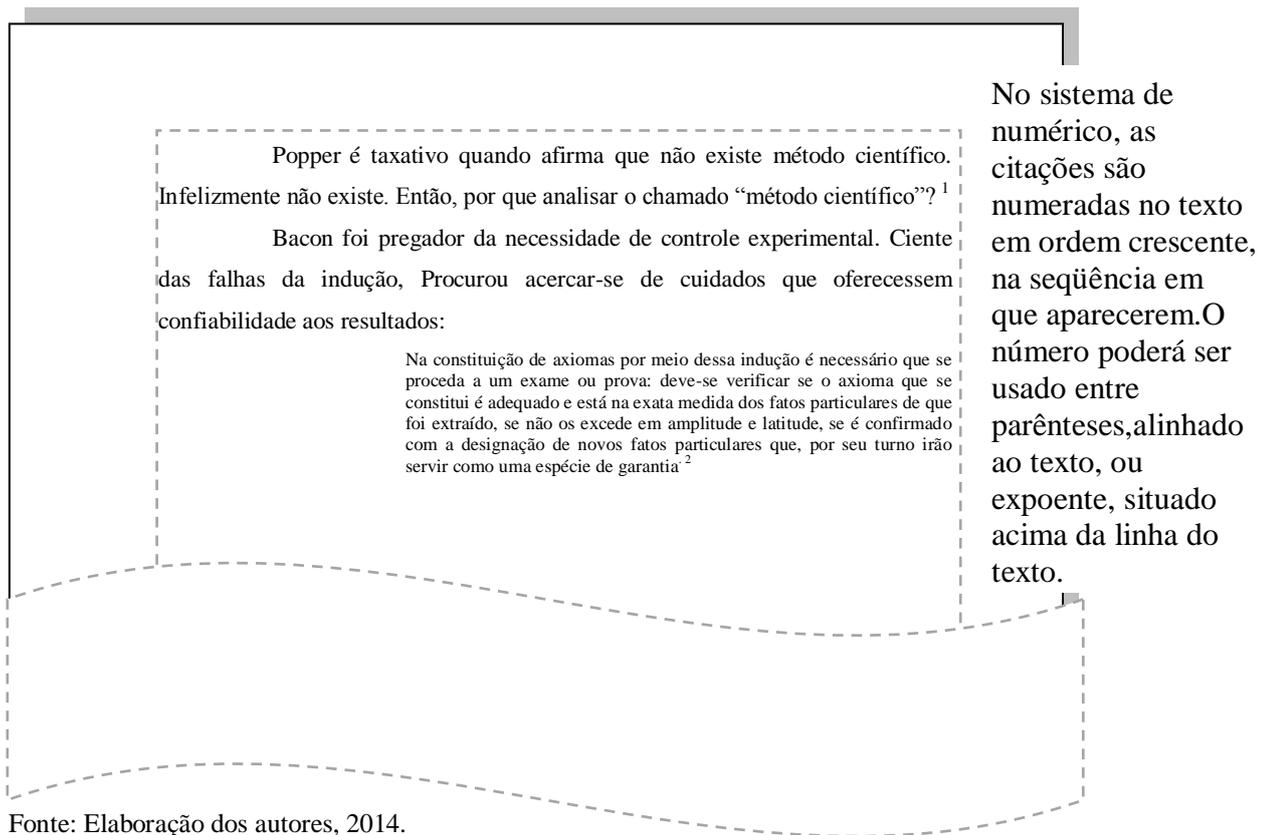
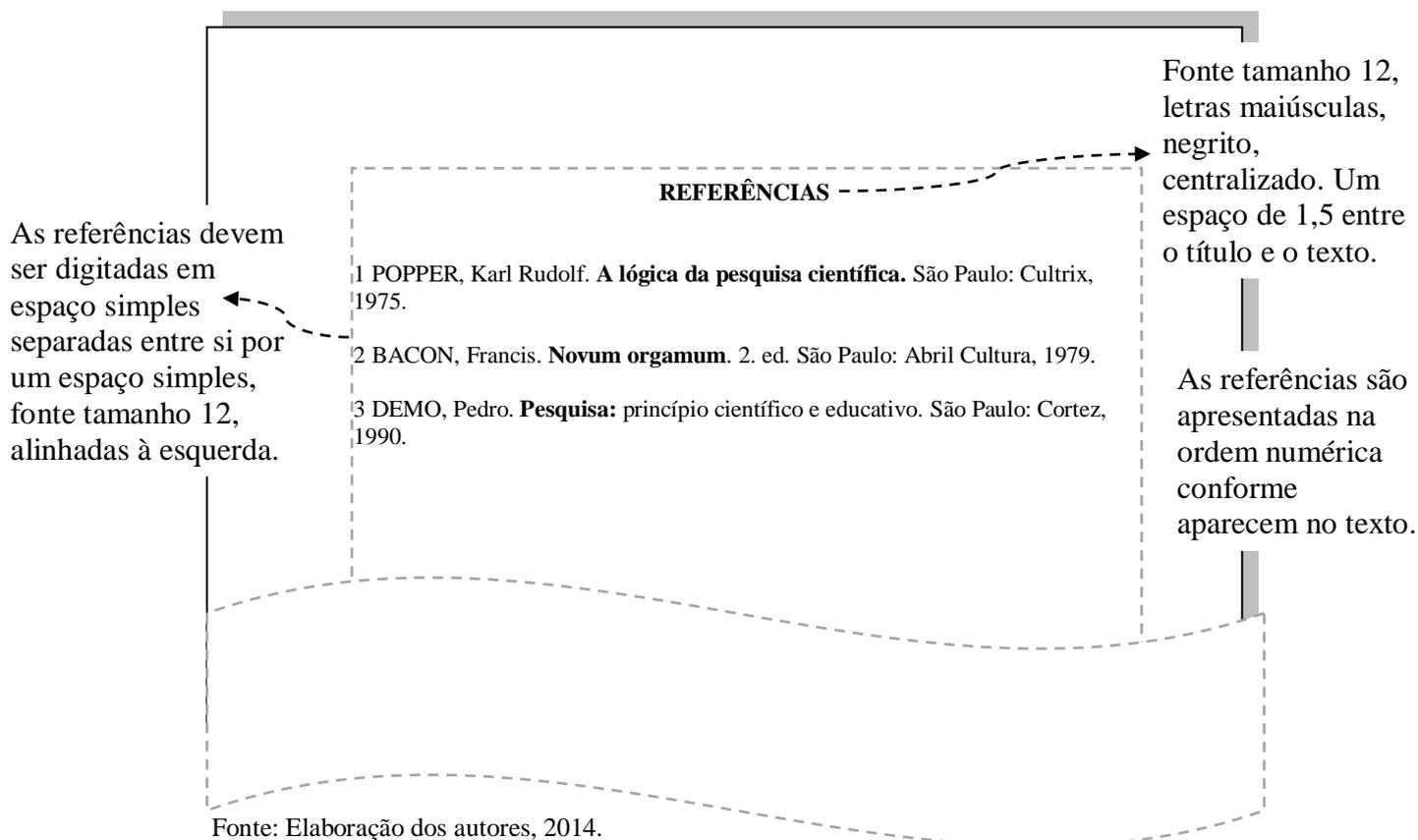


Figura 33 - Modelo de referências no sistema de chamada numérico

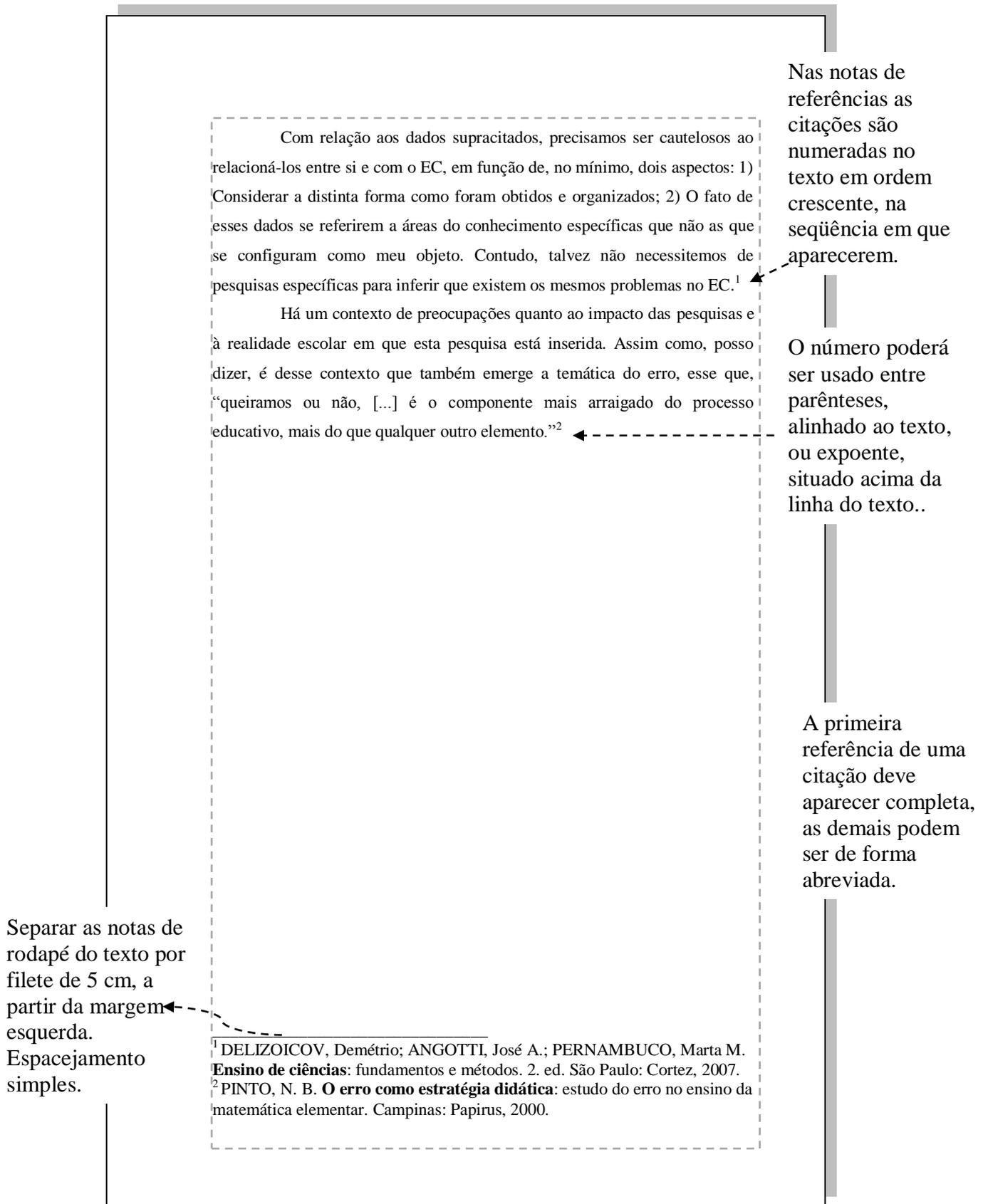


5.3 NOTAS DE REFERÊNCIA

As notas de referência têm a numeração feita em algarismos arábicos, devendo ser sequencial ao longo do trabalho. A primeira vez que aparecer a referência de uma citação em nota de rodapé, deve figurar completa conforme seção 6 (Como elaborar referências) e as demais podem figurar de forma abreviada.

As notas de referência deverão figurar: com alinhamento à esquerda, fonte tamanho 10, espaçamento simples, separadas entre si por um espaço simples de entrelinhas, a partir da margem esquerda.

Figura 34 - Modelo de citação em notas de referência



Fonte: Elaboração dos autores, 2014.

Exemplo de citação completa:

¹ DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A.; PERNAMBUCO, Marta M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 172.

Exemplo de citação abreviada:

² DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2007, p. 38.

Ao final do trabalho ou de cada seção, a lista de referências em ordem alfabética deverá ser apresentada.

5.4 TIPOS DE CITAÇÃO

As citações podem ser apresentadas de forma direta e indireta.

5.4.1 Citação direta

Transcrição textual dos conceitos do autor consultado. Transcrição igual que deverão ser especificados no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada e o texto transcrito. Para a citação direta no sistema autor-data, deve ser especificado, entre parênteses: autoria, ano, página, volume, tomo ou seção da fonte utilizada e separados por vírgula. A autoria pode ser informada dentro ou fora dos parênteses, sendo obrigatório o uso de letras maiúsculas para a opção dentro do parêntese.

5.4.1.1 Citação direta com até 3 (três) linhas

Citação com até 3 (três) linhas devem estar contidas entre aspas duplas (“ ”) com o mesmo tamanho de letra adotado no texto.

a) exemplo de autoria indicada no texto:

Desse modo, Foucault (2010, p. 274) ressalta que “não é o poder, mas o sujeito, que constitui o tema geral de minha pesquisa.”

b) exemplo de autoria, no final do texto, entre parênteses:

Pensar a subjetividade sob um olhar crítico implica considerá-la como “resultado e efeito das relações de saber/poder e remete a sujeitos diversos que não são o sujeito universal da razão, da cognição, ou da consciência, nem o sujeito autônomo, livre, ator ou agente” (PRADO FILHO; MARTINS, 2007, p.17).

5.4.1.2 Citação direta com mais de 3 (três) linhas

Citação com mais de 3 linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, em fonte menor do que a utilizada no texto (sugere-se fonte tamanho 10), espaço entre linhas simples e sem aspas. Entre o texto e a citação utilizar um espaço de 1,5 cm.

a) exemplo de autoria indicada no texto:

Desse modo, cabe ressaltar o que se pode entender por — dispositivo, o qual é compreendido nas palavras de Foucault (1998, p. 244) como:

Um conjunto decididamente heterogêneo que engloba discursos, instituições, organizações arquitetônicas, decisões regulamentares, leis, medidas administrativas, enunciados científicos, proposições filosóficas, morais, filantrópicas. Em suma, o dito e o não dito são elementos do dispositivo. O dispositivo é a rede que pode se estabelecer entre estes elementos.

b) exemplo de autoria, no final do texto, entre parênteses:

Um conjunto decididamente heterogêneo que engloba discursos, instituições, organizações arquitetônicas, decisões regulamentares, leis, medidas administrativas, enunciados científicos, proposições filosóficas, morais, filantrópicas. Em suma, o dito e o não dito são elementos do dispositivo. O dispositivo é a rede que pode se estabelecer entre estes elementos. (FOUCAULT, 1998, p. 244).

5.4.2 Citação indireta

Citação indireta é a transcrição livre do texto do autor consultado, é um resumo de determinado trecho da obra produzido pelo autor do trabalho.

Para apresentação das citações indiretas segundo a NBR 10520 da ABNT a indicação de página é opcional, sendo necessária apenas a data da fonte consultada.

a) exemplo citação com autoria indicada no texto:

Nesse sentido, Deleuze (1990) descreve que no interior de um dispositivo, do mesmo modo que as outras linhas, as de subjetivação também não possuem uma forma geral.

b) exemplo citação com autoria, no final do texto, entre parênteses:

As práticas de combate aos criminosos exercidos pela mídia, em conjunto com 38 as instituições policiais, os discursos de segurança pública e as práticas judiciárias, passam a ser considerados por grandes segmentos populacionais como temáticas que lhes dizem respeito e como estes passam a concordar que as torturas e as práticas de eliminação efetuadas são aspectos necessários para conter a violência. Conforme a autora desde que

aplicadas aos diferentes, aos marginais de todos os tipos, tais práticas são em realidade aceitas, embora não defendidas publicamente, como a pena de morte, por exemplo (COIMBRA, 2001, p. 215).

5.4.3 Citação de citação

É a “citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao documento original.” (ASSOCIAÇÃO..., 2002b, p. 2).

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina apud (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página (se for o caso de citação direta).

a) exemplo de citação com autoria indicada no texto:

Diante desse pressuposto, Taylor (1991 apud CHOO, 2006, p. 95) afirma que “cada ambiente de uso da informação tem um tipo diferente de problema, gerado por seu ambiente particular e pelas exigências de sua profissão, ocupação ou estilo de vida.”

b) exemplo de citação com autoria, no final do texto, entre parênteses:

Entretanto, quando se propõe a estudar as necessidades dos usuários de uma unidade de informação é preciso levar em consideração as duas abordagens mais comuns existentes: a tradicional e a alternativa (DERVIN; NILAN, 1986 apud FERREIRA, 1997).

5.4.4 Particularidades nas citações

a) aspas simples ‘ ’ - servem para substituir as aspas duplas do texto original na citação direta, com até 3 (três) linhas.

Exemplo:

Com os inúmeros benefícios trazidos pela organização universidade, tais como: a contribuição para o avanço científico e tecnológico, esta se tornou primordial à sociedade, uma vez que “[...] dela se espera, cada vez mais, que produza ‘conhecimentos’ úteis e também forme pessoas capazes de atender aos quesitos de um mundo laboral moldado pelas mesmas ciência e tecnologia” (GOERGEN, 1998).

b) colchetes [] – servem para indicar as interpolações, comentários próprios, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no início ou no fim do parágrafo e/ou frase Também usam-se colchetes com a expressão “sic” (assim mesmo), para indicar que houve erro de grafia no texto original.

Exemplo:

Rosemberg (2000) descreve que Os canais informais são compostos das comunicações interpessoais entre pares, efetuadas em conferências, congressos, seminários, simpósios e similares e, mais recentemente, das comunicações trocadas mediante a utilização de rede [internet] de computadores.

Ferreira (1980, p. 7) afirma que: Em todo o processo [sic] educacional, é decisiva a influência da biblioteca, que se pode constituir num dos principais instrumentos de que a universidade dispõe para atingir suas finalidades.

c) colchetes e reticências [...] – servem para indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

Nascimento e Weschenfelde (2002) definem claramente as duas abordagens, a saber: "Os estudos tradicionais, em geral, examinam o comportamento do usuário real, ou potencial, em relação ao uso e satisfação de determinados serviços e ou unidade de informação [...]". Ao passo que, "o enfoque alternativo [...] está centrado na dimensão humana, ou seja, em um ser pensante, que elabora reelabora continuamente ideias, conceitos etc.[...]" (NASCIMENTO; WESCHENFELDE, 2002).

d) parênteses () - os parênteses são usados para inclusão de expressões: grifo do autor ou grifo nosso (para grifar, usar negrito, itálico ou sublinhado), traduzido pelo autor, informação verbal e trabalhos em fase de elaboração. Mencionar após a citação.

Exemplo de grifo do autor ou grifo nosso:

De modo geral, Le Coadic (1996, p. 41, grifo nosso) destaca que duas podem ser as "[...] grandes classes de necessidades de informação [do indivíduo], ambas derivadas de necessidades fundamentais: a necessidade de informação **em função do conhecimento** e a necessidade informação **em função da ação**."

Exemplo de tradução nossa:

"A contaminação radioativa, é a deposição de, ou a presença de substâncias radioativas em superfícies ou dentro de sólidos, líquidos ou gases (incluindo o corpo humano), onde a sua presença não é intencional." (ALAMO, 1976, p. 563, tradução nossa).

Exemplo de informação verbal:

No texto:

O Programa de identidade visual do IFC está atualmente sendo implantado e contribuirá para um fortalecimento de sua imagem corporativa (informação verbal).

No rodapé da página:

¹ Informação coletada em reunião dos Diretores de Ensino no Instituto Federal Catarinense, Blumenau, em 19 set. 2014.

Exemplo de trabalhos em fase de elaboração:

No texto:

De acordo com Barbosa (2010, p. 44) “A informação é essencial para vida dos indivíduos considerando que sua transformação proporciona a geração de novos conhecimentos e, também, favorece que estes tenham uma visão mais crítica e significativa da realidade” (em fase de elaboração)¹.

No rodapé da página:

¹ Estudo das necessidades informacionais , de autoria de Tatyane Barbosa, a ser editado.

e) as citações de um mesmo autor publicadas no mesmo ano são diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas após o ano, em ordem alfabética crescente e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

(ROSEMBERG, 2000a) ou Rosemberg (2000a)

(ROSEMBERG, 2000b) ou Rosemberg (2000b)

f) quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescenta-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(SOUZA, J., 2010) (SOUZA, S., 2010)

g) caso haja coincidência de letras iniciais dos prenomes, escrever os nomes por extenso.

Exemplo:

(SOUZA, José, 2012) (SOUZA, João, 2012)

(SOUZA, André, 2010) (SOUZA, Adolfo, 2010)

h) para citações diretas e indiretas de fonte sem indicação de autoria, usa-se a primeira palavra do título, seguida de reticências, data da publicação e das páginas, separadas por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

“Na tentativa de partilhar algumas experiências de análise de sentidos e da significação busca-se, a seguir, descrever e discutir aspectos considerados importantes para o desenvolvimento dessa metodologia” (METODOLOGIAS..., 2011, p. 46).

i) citações indiretas de mais de um documento com a mesma autoria.

Exemplo de autoria, no final do texto, indicada no texto:

De acordo com Köche (2007, 2009, 2011) todo conceito possui uma intenção e uma extensão.

Exemplo de autoria, no final do texto, entre parênteses:

A pesquisa bibliográfica poderá servir para fins de ampliar o grau de conhecimentos em uma determinada área (KÖCHE 2007, 2009, 2011).

j) Citações indiretas de mais de um documento com autoria diferente, devem ser separadas por ponto e vírgula e ordenadas alfabeticamente.

Exemplo de autoria indicada no texto:

Conforme descrito por Maldonado (2011), Köche (2009) e Strausz (2007) a ciência pode ser vista como um processo de investigação que se pretende descobrir a relação entre os fatos, situações, acontecimentos e fenômenos.

Exemplo de autoria, no final do texto, entre parênteses:

A ciência pode ser vista como um processo de investigação que se pretende descobrir a relação entre os fatos, situações, acontecimentos e fenômenos (MALDONADO, 2011; KÖCHE, 2009; STAUSZ, 2007).

k) Citações diretas e indiretas sem data.

Exemplo de citação no final do texto com data provável:

(LIMA, [2014?], p. 28).

Exemplo de citação no final do texto com data certa, não indicada na obra:

(LIMA, [2012], p. 15).

6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente. Seu uso deve ser reduzido, para que não se disperse o conteúdo central da matéria exposta. Conforme NBR 10520, da ABNT as notas de rodapé devem figurar: com alinhamento à esquerda, fonte tamanho 10, espaçamento simples, sem espaço entre uma nota e outra, separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas, a partir da margem esquerda.

6.1 NOTAS EXPLICATIVAS

Constituem-se em complementações, comentários que interromperiam a sequência lógica do texto se descritos no corpo do texto.

As indicações são feitas em algarismos arábicos, com numeração única consecutiva para cada parte ou seção do trabalho.

Exemplo:

No texto:

“As teorias apresentam-se como um quadro de referência, metodicamente sistematizado, que sustenta e orienta a investigação¹²” (KÖCHE, 2009, p. 137).

No rodapé da página:

¹² Rever exemplo de Rosemberg, sobre imunoterapia do câncer, a função das teorias.

6.2 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser utilizadas para evitar repetições de fontes citadas anteriormente, sendo que a primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem apresentar-se sob forma abreviada (Quadro 2).

Quadro 2 - Expressões latinas

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé	Atanasiu, et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 55).
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras de um mesmo autor.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1999. 2 Id., 2000. 3 SARMENTO, 1978. 4 Id., 1987. 5 Id., 1988.
Ibidem ou ibid (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	1 ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. São Paulo: Atlas, 1999. 2 Ibid., p. 89 3 Ibid., p. 150
Op. cit., opus citatum ou opere citado (obra citada)	Significa na obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas.	1 SALGUEIRO, 1998, p. 19 2 SMITH, 2000, p. 213 3 SALGUEIRO, op.cit., p.40-42
Passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Utilizada quando a informação retirada for de diversas páginas do documento referenciado.	1 QUEIROZ, 1999, passim 2 SANCHEZ; COELHO, 2000, passim
Loco citato ou loc cit. (no lugar citado)	Indica uma citação de mesma página e uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	1 FIGUEIREDO, 1999, p. 19 2 SANCHEZ; CARAZAS, 2000, p. 2-3 3 FIGUEIREDO, loc. cit. 4 SANCHEZ; CARAZAS, loc. cit.
Cf. (confira, confronto)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas.	1 Cf. GOMES, 1999, p. 76-99. 2 Cf. nota 1 deste capítulo

7 COMO ELABORAR AS REFERÊNCIAS

As referências apresentam-se logo após os elementos textuais no TC.

A ABNT NBR 6023 especifica os elementos a ser incluídos, fixa sua ordem, orienta a preparação e compilação das referências de materiais utilizados para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos etc. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b).

A palavra referências, é apresentada em letras maiúsculas e negrito, com alinhamento centralizado (ver figuras 10 e 11).

7.1 EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS PADRÃO ABNT

Seguem exemplos de referências com os elementos essenciais, conforme recomenda a NBR 6023:

7.1.1 Livro no todo

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO). **Título:** subtítulo. Número da edição (quando houver). Cidade: Editora, ano.

a) livro no todo

RAMALHO, Magno Antônio Patto. **Genética na agropecuária**. 5. ed., rev. Lavras: UFLA, 2012.

b) autoria repetida (substituída a indicação da autoria por um traço sublinear equivalente a 6 espaços *underline*)

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas**. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

_____. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios**. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

c) dicionário

PEREIRA, Onésimo Ázara. **Dicionário de substâncias farmacêuticas comerciais**. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: ABIQUIF, 2014.

d) coincidências de obras do mesmo autor e mesma data

CHIAVENATTO, Júlio José. **Ética globalizada & sociedade de consumo**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004a.

_____. **As lutas do povo brasileiro:** do 'descobrimento' a Canudos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004b.

e) Jurisdição (cidade, estado ou país)

CURITIBA (PR). Câmara Municipal. **Lei orgânica do Município de Curitiba:** de 5 de abril de 1990. Curitiba: Procuradoria-Geral do Município, 2012.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Organismos geneticamente modificados.** Brasília: MAPA/ACS, 2011.

f) mais de 3 (três) autores (indicar o primeiro autor seguido da expressão et al).

LORENZI, Harri et al. **Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura).** São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2006.

g) obra sem autoria

O LIVRO de mormon. São Paulo: Centro Editorial Brasileiro, 1969.

h) livro em meio eletrônico

STEVENSON, Robert Louis. **A ilha do tesouro.** [S.l.]: VirtualBooks, [2006?]. Disponível em: <<http://virtualbooks.terra.com.br/v2/ebooks/?idioma=Portugues&id=00836>>. Acesso em: 5 set. 2014.

i) uso de um dos volumes de livro composto de vários volumes

SEARS, Francis Weston; ZEMANSKY, Mark Waldo; YOUNG, Hugh D. **Física.** 2. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 1983. v. 1.

l) livro com duas editoras

TORRES, Carlos Alberto. **Educação popular:** utopia latino-americana. São Paulo: Cortez; Atlas, 1994.

m) código comentado

NUCCI, Guilherme de Souza. **Código penal comentado.** 13. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

7.1.2 Parte de livro (capítulo)

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO) da parte. Título da parte: subtítulo. In: AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO) da obra. **Título da obra:** subtítulo. Número da edição (quando houver). Cidade: Editora, ano. Páginas inicial-final da parte.

a) parte de livro (capítulo) com autoria

MAGALHÃES, Paulo César. Aspectos fisiológicos da cultura do milho irrigado. In: RESENDE, Morethson; ALBUQUERQUE, Paulo E. P.; COUTO, Lairson (Ed.). **A cultura do milho irrigado**. Brasília, DF: Embrapa Informações Tecnológicas, 2003. p. 44-67.

b) parte de livro (capítulo) com autoria igual a do livro

GERALDI, João Wanderley. Unidades básicas do ensino de português. In: _____. (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2006. p. 59-79.

d) verbete

AUTOCOROLOGIA. In: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. p.224.

e) verbete em meio eletrônico

DESNEXO. In: **DICIONÁRIO priberan da língua portuguesa**. [S.l.]: Priberan Informática, 2012. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlpo/>>. Acesso em: 5 set. 2014.

7.1.3 Periódico no todo

TÍTULO DO PERIÓDICO: subtítulo. Cidade: Editora, ano do primeiro-último volume.

AGROPECUÁRIA Catarinense. Florianópolis: Epagri, 1988-.

7.1.4 Artigo de periódico

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO) do artigo. Título do artigo: subtítulo. Título da Revista: subtítulo, Cidade, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final do artigo, mês(es) abreviado(s) ano.

MATSAS, George. O armagedom climático. **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 51, n. 302, p. 9-10, abr. 2014.

BORGES, Cilene Cristina; MORESCHI, João Carlos. Potencialidade do uso de cruzetas de madeira tratada no Brasil. **Floresta**, Curitiba, v. 43, n. 2, p. 313-326, abr./jun. 2014.

7.1.5 Artigo de periódico em meio eletrônico

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO) do artigo. Título do artigo: subtítulo. Título da Revista: subtítulo, Cidade, volume, número do fascículo, páginas inicial-final do artigo, mês(es) abreviado(s) ano. Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

a) com indicação de página

BONAMIGO, Irme Salete et al., Mapeamento de práticas violentas como dispositivo de intervenção da psicologia na escola= Mapping of violent practices as an intervention device of psychology at school. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 30, n. 70, p.525-535, jul.set. Disponível em: <2012.http://www2.pucpr.br/reol/index.php/pa?dd1=6139&dd99=pdf>. Acesso em: 06 set. 2013.

7.1.6 Artigo de jornal

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO) do artigo. Título do artigo: subtítulo. **Título do Jornal**, Cidade, dia mês abreviado ano. Caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final do artigo.

ALVES, Márcio Miranda. Produtividade do trabalho puxará PIB per capita, aponta estudo. **Diário Catarinense**, Florianópolis, 5 set. 2014. Economia, p. 23-24.

7.1.7 Site

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO). **Título**: subtítulo. Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

LONDRES, Flavia. **Credibilidade em xeque**. Disponível em: <http://aspta.org.br/2008/06/credibilidades-em-xeque-artigo-de-flavia-londres/>. Acesso em: 06 set. 2013.

TEIXEIRA, Gilberto. **O ato de educar**: condições para efetivação de uma aprendizagem efetiva. 2010. Disponível em: <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/m%C3%B3dulos/capacita%C3%A7%C3%A3o-de-professores/o-ato-de-educar-condi%C3%A7%C3%A3o-para-efetiva%C3%A7%C3%A3o-de-uma-aprendizagem-afet#.UinKFsY3vCQ>. Acesso em: 05 set. 2013.

7.1.8 Monografia, dissertação, tese e outros trabalhos acadêmicos

AUTORIA (PESSOA). **Título**: subtítulo. Ano. Número de folhas ou volumes. Natureza do trabalho. (Área de concentração) Instituição, local, ano da defesa.

a) monografia

SILVA, Fábio da Costa. **Contribuições do sistema silvipastoril para a produção pecuária**: uma avaliação preliminar dos projetos pilotos implantados no município de Ipira/SC. 2012. 28 f. Monografia (Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial com Ênfase em Agricultura Familiar e Meio Ambiente) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense, Concórdia, 2012.

b) dissertação

NUNES, Moira. **Avaliação da qualidade de pastas de microalgas produzidas em laboratório de larvicultura de moluscos no sul do Brasil**. 2005. 36 f. Dissertação (Mestrado em Aquicultura) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

c) tese

PALLADINI, Luiz Antonio. **Metodologia para avaliação da deposição em pulverizações**. 2000. 111 f. Tese (Doutorado em Agronomia) - Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2000.

d) tese em meio eletrônico

GUERRA, Fábio Alessandro; COELHO, Leandro dos Santos. **Abordagens de enxame de partículas com inspiração em mecânica e computação quânticas para otimização contínua irrestrita**. 2012. 156 f. Tese (Doutorado em Computação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2012 Disponível em: <http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2445>. Acesso em : 7 mar. 2014.

7.1.9 Norma técnica

AUTORIA (ORGÃO NORMALIZADOR). N° da norma: título: subtítulo. Cidade, ano.
--

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 50001**: sistema de gestão de energia: requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2011.

7.1.10 Anais de congresso e eventos

NOME DO EVENTO, número do evento em arábico., ano do evento, Cidade do evento. Título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.)... Cidade: Editora, ano.

CONGRESSO BRASILEIRO DE AVICULTURA, 22., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: UBABEF, 2011.

7.1.11 Trabalho apresentado em evento

AUTORIA DA PARTE (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO). Título da parte. In: NOME DO EVENTO, número do evento em arábico., ano do evento, Cidade do evento. Título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.)... Cidade: Editora, ano. página inicial-final.

a) Trabalho apresentado em evento em formato impresso

ISHIY, Celso . Comportamento de linhagens e cultivares de arroz submetidas a condições de inundação permanente. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 1., 1999, Pelotas. **Anais...** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 1999. p. 117-140.

b) Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

PRATES, Geisiane. Vegetarianismo: ética alimentar e universidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 15., 2011, Curitiba. **Anais...** Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=168&Itemid=171>. Acesso em: 05 set. 2013.

7.1.12 Imagem em movimento (DVD, filme, videocassete, etc.)

TÍTULO da imagem: subtítulo. Diretor: pessoa(s). Produtor: pessoa(s). Cidade: Editora, ano. Especificação do suporte em unidades físicas.

CRIAÇÃO de marrecos. Diretor: Fabrício Rossi. Viçosa: CPT, [20--?]. 1 DVD.

7.1.13 Legislação

AUTORIA (JURISDIÇÃO OU ENTIDADE). Lei ou Decreto e número, data. **Título:** subtítulo. Número da edição (quando houver). Cidade: Editora, ano.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Estatuto do idoso**. 4. ed. Brasília, DF: Ed. Câmara, 2009.

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm>. Acesso em: 06 set. 2013.

BRASIL. **Código penal e Constituição federal**. 51. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

7.1.14 Legislação publicada em periódico, em meio eletrônico

AUTORIA (JURISDIÇÃO OU ENTIDADE). Lei ou Decreto e número, data. Título: subtítulo. **Título do Periódico:** subtítulo, Cidade, volume, ano ou tomo, número do fascículo, número inicial-final da página, dia mês abreviado ano. Disponível em: <Endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

BRASIL. Lei nº 12.713, de 05 de setembro de 2012. Abre crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Defesa, da Integração Nacional e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no valor global de R\$688.497.000,00, para os fins que especifica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 150, n. 174, p. 1, 6 set. 2012. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=06/09/2012&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=908>>. Acesso em: 6 set. 2013.

7.1.15 Jurisprudência (decisões judiciais)

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso Especial nº 654.446, Usina Caeté S/A filial Volta Redonda. Relator: Min. Herman Benjamin. Brasília, DF, 4 de dezembro de 2007. Disponível em: <<http://stj.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/19169284/recurso-especial-resp-654446-al-2004-0046056-1/inteiro-teor-19169285>>. Acesso em: 6 set. 2013.

7.1.16 Bíblia no todo

BÍBLIA. Parte. Idioma. **Título:** subtítulo. Tradução ou versão. Número da edição (quando houver). Cidade: Editora, ano. Notas.

BÍBLIA. Espanhol. **Bíblia de Jerusalém ilustrada**. Tradução Ivo Stormiolo. Bruxelles: D. de Browver, 1969.

7.1.17 Parte de Bíblia

TÍTULO DA PARTE. Língua. In: **Título:** subtítulo. Tradução ou versão. Número da edição (quando houver). Local: Editora, ano de publicação. Páginas inicial-final da parte. Notas.

MATEUS. Português. In: **Bíblia Sagrada**. Tradução Ivo Storniolo, Euclides Martins Balancin. São Paulo: Paulus, 1990. p. 1181-1220.

7.1.18 Constituição

JURISDIÇÃO (PAÍS OU ESTADO). Constituição (ano da promulgação). **Título:** subtítulo. Número da edição (quando houver). Cidade: Editora, ano.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 37. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

7.1.19 Mapa

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO). **Título:** subtítulo. Número da edição (quando houver). Cidade: Editora, ano. Designação da quantidade e do tipo de material usado. Escala.

MAPA-MUNDI: político. Santo André: Geomapas, 2012. 1 mapa color. Escala 1:36.700.000.

7.1.20 Apostila

AUTORIA (PESSOA, ENTIDADE ou JURISDIÇÃO). **Título:** subtítulo. Cidade, ano. Notas.

STURMER, Sidinei Leandro K. **Propriedades físicas dos solos**. Rio do Sul, 2011. Apostila da disciplina de Solos do curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus Rio do Sul.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003c.

_____. **NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.

MACHADO, Cristiane Salvan et al. **Trabalhos acadêmicos na Unisul**: apresentação gráfica. Palhoça: Ed. Unisul, 2012. 100 p. ISBN 9788580190403. Disponível em: <http://aplicacoes.unisul.br/pergamum/pdf/tau_2012.pdf>. Acesso em: 04 set. 2013.